



**No Meio da Noite**  
**Testimony of Bro. Oscar Niyiragira**  
**Testemunho do Irmão Oscar Niyiragira**

**Introdução**

**Querido leitor**, o testemunho que você está para ler é um testemunho de um homem pecador que testifica que Jesus Cristo é o Mesmo ontem, hoje e eternamente.

O primeiro capítulo é uma história verdadeira sobre os milagres que Deus tem realizado para mim e minha família durante meu longo vôo de meu país, uma dura luta contra a morte e diabos. Tenho enfrentado uma das piores guerras civis que a humanidade tem conhecimento. Como um sonho, eu vi meus pais, meus parentes, meus amigos, meu país, minha casa, meu carro, meu dinheiro, meus diplomas e meu fútil orgulho irem-se como um pôr de sol.

Desesperado, perambulei através de terras desconhecidas, e em direção a países não conhecidos. Várias vezes, o velho Satanás tentou mostrar para mim que meu Salvador havia Se ido, e que Seu Amor para mim não existia mais. Ele queria que eu morresse tanto espiritualmente quanto fisicamente.

Mas, no meio das trevas e isolamentos, eu implorei a meu Senhor, que Ele me ouvisse, e que voltasse para mim, e sobrevivi. Aleluia!

Ele ouviu-me, este é o porquê de eu estar vivo ainda; Ele ouviu-me, e este é o porquê de eu testificar a todo o mundo que Jesus Cristo, o Nazareno, é o mesmo hoje: Deixe as montanhas e os Vales proclamarem que o Senhor Jesus Cristo é o Poderoso Deus. Ele ouviu o meu lamento, tirou-me do perigo e colocou-me onde estou agora.

O Primeiro Capítulo introduz o segundo Capítulo, o qual é um testemunho espiritual que Deus me deu, mesmo antes de eu fugir de meu país. Por anos tenho estado lutando contra isto, e hoje eu estou compelido a escrevê-lo, antes que eu morra.

Querido irmão e irmã em Cristo, se você está muito ocupado para ler isso, eu tenho um pequeno conselho para você: ao invés de interpretar mal isso, não leia nada!

Eu também peço para você não tentar imaginar em qual “grupo de doutrinas na Mensagem” você poderia me alinhar: Você não me encontrará em nenhum deles, e você então me encontrará em todo o lugar que é a Verdade e a Noiva de Cristo. Coloque-me na Palavra de Deus, aquele é o único lugar onde eu quero estar!

Também, você pode achar isso tão simples, talvez mesmo tão fácil; Isto é exatamente porque eu sou a menor das ovelhas. Não sou nem um pregador, nem um Doutor em divindade, e nem um escritor. Eu mesmo fui guiado a escrever o original em uma língua que eu não sei bem (outro milagre) isso é o porque você poderá encontrar alguns pequenos erros gramaticais. Eu lamento muito por isso.

Este não é nada além de um simples testemunho de um simples cristão. Contudo, algo queimando em meu coração forçou-me a escrever o que está escrito. Deus será o meu único Juíz e Testemunha: Tenho feito o que Ele ordenou-me fazer. Nada na terra ou do inferno pode fazer-me crer diferente.

Deus abençoe você.

Informação para contato:

E-mail: [oscarniyiragira@yahoo.com](mailto:oscarniyiragira@yahoo.com)

Oscar Niyiragira

Louisville, Ky 40218. USA

Tel/ Faz: 502-458-0370

----- o 0 o -----

## Capítulo 1 - Uma História Verdadeira



Amados irmãos e irmãs em Cristo, Graça e Paz estejam convosco em o Nome de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Eu nasci no dia 3 de Outubro de 1963 em uma pobre e pequena Vila de nome Ndora, em um país chamado Burundi, na Africa Central. Meu pai era um pregador em uma pequena Igreja Adventista do 7\* Dia, e me criou em um

severo respeito à Lei de Moisés.

Estudando o segundo grau, eu frequentemente gostava de participar dos encontros cristãos organizados por diferentes denominações: Protestante; Católico; Pentecostal, etc. Eu queria ansiosamente entender o significado de minha vida e encontrar uma igreja onde pudesse encontrar Jesus. Eu amava Jesus Cristo tanto que meus colegas de classe frequentemente me chamavam de “O louco por Jesus”.

Em minha procura, eu fui a quase cada denominação, mas ora, quanto mais eu procurava mais desapontado eu ficava. Cada denominação tinha sua própria maneira, sua própria interpretação da Bíblia; sua própria concepção de Deus. Isso era muito decepcionante desde que eu sabia de minha velha Bíblia que havia Um Deus; uma fé; um batismo; um Caminho; uma Verdade; um Salvador. As maneiras que encontrei nessas denominações eram diferentes, tão diferente daquilo que eu encontrava na Bíblia.

Frustrado e confuso, finalmente decidi voltar à religião de meu pai, embora minha sede estivesse insaciada. Frequentemente ouvia como uma voz em meu coração perguntando-me : “Você está certo?”.

“Você está certo?”

Recordo que eu frequentemente perguntava ao meu pai algumas perguntas como: “Se nossa religião é a única verdadeira, então por que hoje em dia o Deus de Moisés, Elias ou Pedro não faz milagres mais? Onde Ele está?”.

Papai frequentemente respondia que Deus tinha mudado sua maneira de tratar com os seres humanos. Às vezes nós ríamos juntos porque eu sabia que ele repetia o que eles tinham falado para ele, embora ele algumas vezes não acreditava nisso.

Eu queria ir para o Céu. Eu queria estar lá, um dia, olhando para Jesus face a face. Eu queria estar lá, isto é o porque eu queria estar cem por cento correto em meu caminho, em direção ao Céu.

Oh! Que homem infeliz eu era, eu não estava certo de ambas as religiões, tanto a de meu pai como as outras denominações. Perplexo e perdido nas trevas, eu frequentemente chorava como uma criança.

Algo profundo em minha alma estava me dizendo que deveria haver tal caminho, correto, seguro e em perfeito acordo com a Bíblia.

Eu estava como aquele dia no poço de Jacó, a infeliz mulher de Samaria, 2000 anos atrás!

*“Mas a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e em Verdade: pois o Pai procura os tais que assim O adorem.” (S.Jo 4:23).*

Infelizmente, em todas as denominações que eu visitei, algumas tinham uma porção da Verdade, outras uma porção do Espírito, e algumas outras nenhum de ambos.

Para sacar e beber a água do poço correto, e para ser apto para adorá-Lo tanto em Espírito e em Verdade, era toda minha oração.

Agradeço ao Senhor, pois minhas orações foram milagrosamente respondidas em Novembro de 1.980.

De fato, um de meus colegas de escola e eu, encontramos inesperadamente um endereço de uma Associação Cristã não denominacional, que distribuiu alguns folhetos desde a Europa. Nós escrevemos à eles e alguns dias mais tarde, consegui o que eu tinha estado esperando por um longo, longo tempo: A Verdade; O Caminho; A Mensagem do Tempo Final; A liberdade, minha liberdade! Amém, Glória ao Rei.

Não me perguntem o que aconteceu no dia em que li o primeiro folheto: eu estava longe, em um santo lugar. Que alegria; que bênção; que paz eu tive aquele dia; inesquecível dia! (Oh! Possa o Deus vivente, abençoar todos aqueles que trabalham dia e noite para disponibilizar esta Preciosa Mensagem!)

Eu tinha em minhas mãos uma Mensagem do próprio Deus para esta geração final, trazida para nós através do Profeta de Malaquias 4.

Eu sabia que Jesus Cristo estava voltando em breve, mas eu não sabia que a Bíblia disse que Ele tinha que enviar primeiro o profeta Elias, antes da vinda do grande e terrível Dia do Senhor, de acordo com Malaquias 4:5; como Ele fez antes de Sua primeira vinda.

Eu estava tremendo quando tomei a Bíblia e abri no capítulo 4 de Malaquias: Sim, isto estava lá, tinha sido escrito!

Deixem-me dizer isto a vocês meus irmãos e irmãs, que daquele tempo para cá, minha vida não tem sido a mesma, como certamente aconteceu com vocês também. Desde então, eu fui dizer isto a todos os meus vizinhos, amigos e parentes de diferentes

denominações, dizendo a eles que eu tinha encontrado o Deus vivente, que fez as mesmas coisas em nosso século como Ele fez através dos primeiros discípulos:

- O Cego recebia sua vista, e o coxo andava novamente, como fizeram os apóstolos.

- Pecadores se arrependem e são batizados em Nome do Senhor Jesus Cristo, como fizeram os apóstolos.

- Os mortos são ressuscitados e o Assim diz o Senhor é proclamado, como fizeram os outros profetas.

- A Coluna de Fogo é vinda para confirmar Sua Palavra e liderar-nos à Terra Prometida, como foi feito nos dias de Moisés.

Olhem para mim agora; Eu estou livre do pecado; livre de qualquer doutrina não Escriturística; livre de qualquer denominação. Por favor, vocês virão e irão comigo? “Eu disse a eles.” Eu pensava que todos viriam comigo neste novo, simples e claro Caminho para o Céu, fora da grande Babilônia; de volta à Palavra Original do Deus da Bíblia. Meu Deus, eu estava enganado!

Alguns me chamaram um fanático; Outros foram até consultar um médico para mim. Eles decidiram ficar, eu decidi ir só, tão rápido o quanto podia: Adeus Babilônia; Adeus mundo de pecado!

Afinal, eu tinha encontrado um navio para levar-me de volta ao lar, nas pegadas de meus pais, os apóstolos. Livre; Eu estava livre e com cem por cento de certeza do Caminho! Eu decidi ir, não me importando com a solidão, a ameaça ou a miséria que eu pudesse encontrar no caminho.

Depois que eu cri na Mensagem de Deus, a primeira pergunta surgiu: Onde ser batizado?

De fato, através de todo o país, nenhuma das diferentes denominações que eu conhecia, estava batizando no Nome do Senhor Jesus Cristo. Eu ansiosamente queria ser batizado da maneira que os primeiros apóstolos foram, porque eu pensava que eu podia morrer a qualquer momento – qualquer dia.

Nós então decidimos escrever novamente aos irmãos na Europa, perguntando a eles o que fazer. Eles nos disseram que em nossa própria cidade, Bujumbura, já havia um pequeno grupo de crentes que tinham recebido a mesma Mensagem alguns meses atrás.

Alguns dias mais tarde, eu encontrei o pequeno grupo de crentes não como os outros: Tão humilde; Tão pobre; Tão feliz! Eles eram verdadeiramente nascidos de novo. – Senhor, que Amor Celestial! Como um rebanho de ovelhas, eles eram sempre perseguidos pelo governo e outras denominações; dispensados da escola; colocados em jaulas; torturados; deportados e ameaçados de morte.

Apesar de tal vida, o Espírito Santo estava poderosamente liderando o grupo em uma maneira que eu nunca vi em toda minha vida, em qualquer outra denominação. Era simplesmente sobrenatural.

Este era meu dia, este era o começo de minha jornada, e desde então essas pessoas estavam se tornando meus irmãos e irmãs em Cristo. Eu viajaria com eles não importando quão estreito o Caminho pudesse parecer!

Eu ainda recordo o dia quando, nas águas do grande Lago Tanganyika, eu fui batizado. Feliz, maravilhoso, inesquecível dia! Era o início de uma dura luta, um longo vôo ao Reino de meu Pai.

De fato, eu apenas tinha sido batizado quando o diabo, com toda a sua fúria, veio para fora do abismo para atacar o povo de Deus. Homens, mulheres, crianças e velhos foram sem misericórdia aprisionados, golpeados, humilhados e torturados até sangrar. Dura se tornou a batalha e pesada a cruz. Nós éramos perseguidos mais que os criminosos. Adicionando à tortura e ao martelo, estudantes eram dispensados de suas escolas e trabalhadores de seus empregos. Amigos e parentes nos abandonaram.



Um dia, uma irmã foi quase morta por seu próprio pai com sua lança, porque ela não quis deixar da Mensagem.

Um outro dia, militares quebraram a perna de um outro irmão, mas milagrosamente, ele pôde caminhar no próximo dia. Glória ao Senhor!

Uma manhã, os policiais chamaram algumas jovens irmãs de seus calabouços e pediram a elas para assinarem aceitando abandonar a Mensagem e voltarem às suas denominações formais:

- “Nós deixaremos vocês livres se vocês renunciarem vossa nova fé.” – disseram os policiais.

- “Nós não podemos fazer isto porque nós já somos prisioneiras de Cristo.” – responderam as irmãs.

Então os policiais trouxeram um grande martelo e puseram as mãos das irmãs na mesa. Eles golpearam tanto as pequenas mãos das pobres irmãs que os ossos foram quebrados.

- “Vocês não querem assinar agora?” – gritaram os policiais.

Uma das irmãs, vencida pela tortura, ia assinar quando um policial, em sotaque de raiva, golpeou suas mãos uma vez mais. Foi como se o policial tivesse acordado a irmã, ela se tornou mais determinada a permanecer com a Mensagem.



- “Vocês vão assinar?” – perguntaram os policiais, gritando.

- “Com o quê?” – responderam as irmãs, com as faces fluindo com lágrimas.

- “Nunca. Nós nunca assinaremos. Vocês podem nos matar se quiserem; Deus nos ressuscitará novamente hoje ou algum dia, mas nós nunca vamos voltar à Babilônia novamente. Nós preferimos encontrar nosso Pai Celestial no estado que vocês têm nos colocado do que ir ao inferno com vossa liberdade.”

Assim elas aceitaram ficar na prisão com Jesus, do que voltar às prisões denominacionais. Aleluia! Graça Eterna; Poder do Deus Vivente!

Eu sinto como se ainda pudesse ver aquele velho tempo onde nós estávamos caminhando juntos como um, para a Terra Prometida. Nós tínhamos prometido lealdade a Jesus, nosso Senhor, mesmo apesar da pobreza, humilhação, perseguição, fome e miséria.

Oh! Irmãos e irmãs; Amada Noiva de Cristo. Quem quer que seja você, e onde quer que você viva: se nós pudéssemos somente entender uma vez mais, o Poder escondido nesta Mensagem!

De qualquer modo, enquanto é verdade que nós todos estávamos sendo perseguidos de uma maneira ou outra, por causa da Mensagem, é muito surpreendente que além de todos os outros, eu permaneci o único que não fui aprisionado ou dispensado da escola naquele tempo. Além de toda explicação, eu era um daqueles que estava pronto a pagar o supremo sacrifício pela causa de meu Salvador Jesus Cristo, mas Deus me susteve. Eu não sabia que havia alguma coisa reservada para mim; Algo tão duro; Algo tão amargo.

Por exemplo, eu recorro que um dia, meu amigo de classe e eu sendo os únicos crentes em nossa escola, os oficiais policiais vieram para prender-nos com dois nomes em seus registros. Para minha total surpresa, eles pegaram ele e me deixaram só.

Eu também recorro que num Domingo de manhã, com minha Bíblia em minhas mãos, eu estava pronto para ir à igreja, quando de repente chegou um mensageiro de minha Vila. Ele me disse que havia uma importante e urgente informação para eu obter de meus pais. Eu fortemente não concordei, porque tinha tido um estranho sonho à noite, mostrando-me que alguma coisa especial ia acontecer na igreja.

Eu queria ir ao culto para conseguir a correta interpretação do sonho. Ora, o mensageiro insistiu, e eu concordei. De volta à tarde, alguma coisa tinha acontecido, realmente. O Governo tinha decidido uma “solução final”, de acordo com seus oficiais. Eles puseram na prisão todos os que estavam na igreja naquele dia: crianças de um mês de idade até aos anciãos. Eles também decidiram trancar definitivamente a igreja desde então.

Portanto, desde 1.983, as autoridades interditaram nossa igreja. Não havia mais liberdade para adorar nosso Deus; Não havia mais liberdade para servir nosso Senhor.

Não me deixem tentar explicar quão duro foi isso. Isso era simplesmente indefensável. Nós tivemos que nos encontrar e orar e batizar clandestinamente durante mais de cinco anos.

Apesar de tais circunstâncias, a Obra de Deus estava crescendo debaixo do Poder da liderança do Espírito Santo, e a Mensagem estava sendo espalhada através do país e nos países vizinhos. Naquele tempo, nossa única preocupação era encontrar um lugar para nos encontrarmos no Domingo seguinte, e andar um pouco com Jesus. Nós daríamos todo o ouro do mundo para o homem que pudesse nos dar somente uma hora, uma manhã livre no Domingo.

Deixe aqueles que têm toda a liberdade, sintirem-se sonolentos durante o culto de Domingo! Deixe aqueles também que têm tanto tempo, gastarem em suas insignificantes discussões.

Cinco anos mais tarde, o Governo que estava nos perseguindo foi derrotado, e dentro de meses nossa liberdade para adorar a Deus foi recuperada. Felizes. Nós estávamos tão felizes em ver realizados os sonhos e profecias anunciadas previamente. Oh! Como isso foi bonito; andando juntos como um, no Caminho rumo a Sião, como os primeiros discípulos de Cristo: Nós estávamos ajudando um ao outro, amando um ao outro; abençoados juntos – verdadeiras irmãs e irmãos em Cristo.

Certamente, alguma coisa santa e sobrenatural estava movendo nossas vidas; Jesus Cristo sendo o Tudo em todos nós.

Meu Deus, dificilmente um ano havia passado quando algo tão triste – tão negro e cruel veio para dividir os filhos de Deus. Quem teria crido nisso?

Irmãos e irmãs, onde quer que vocês estejam, isto é para vocês também, porque o diabo pode atacar qualquer lugar que ele saiba que há membros da Noiva. Ouçam o que aconteceu, amados! Este é o meu lamento; Este é o meu gemido; e este é o meu Testemunho!

Nós tínhamos desafiado a fome e a sede, a zombaria e a pobreza, a tortura e o martelo, mas debaixo da nova estratégia do diabo, muitos tinham sucumbido: o inimigo veio como um ladrão em uma tempestade e dividiu a igreja, levando embora o Amor Fraternal entre os crentes.



Pela Graça do Senhor, eu tinha anunciado na igreja uma semana antes, o que o Senhor tinha mostrado para mim em sonho. No próximo Domingo, aconteceu exatamente como tinha sido dito: um grupo de irmãos anunciou sua separação.

Por que a separação aconteceu? Eu não entendo até agora e não quero entender. Eu penso que não há desculpas para um Pastor frustrar os filhos do Deus vivente. A Palavra de Deus deve ser a única Doutrina, e o Amor deve ser a única regra, de outra maneira o Espírito Santo não pode permanecer. O Amor ultrapassa qualquer problema.

Eu ainda vejo o triste dia quando seus corações se quebravam pela profunda tristeza e lembranças das batalhas vencidas juntos; irmãs e irmãos os quais não ousariam acreditar que tal coisa pudesse acontecer; estivemos chorando o dia todo como crianças.

O Pastor pediu-me para repetir o que eu havia anunciado uma semana antes e eu concluí dizendo: “Isto é o trabalho do diabo, amaldiçoado seja este dia para sempre e sempre!”

Alguns anos haviam passado quando uma das piores guerras civis conhecida na terra, veio e golpeou a região da África Central. Eu não posso descrever neste pequeno testemunho, tudo o que eu vi e suportei, não é possível. Tudo o que quero dizer pelas montanhas e colinas é que Jesus Cristo é o Mesmo ontem, hoje e eternamente. Ele tem sido meu protetor e isto é porque estou vivo até hoje. Ninguém ou nada me proibirá de louvá-Lo desde agora até eu morrer.

Eu tremo inteiro e não sei nem por onde começar ou como iniciar esta parte de meu testemunho sobre os milagres que Deus operou entre Seu povo. Eu tenho visto o horror sobre esta terra, a força do ódio e o Poder do Amor Divino!

Antes da catástrofe, os crentes estavam divididos como eu disse. O diabo trouxe indiferença, impaciência, tristeza, amargura e frieza nos corações dos cristãos.

Meu Deus, entre eles estava eu!

Eu me transformei num cristão “domingueiro”; o velho zelo por meu Salvador diminuiu. Muitas vezes eu disse “não” à doce chamada do meu Senhor, e como um cego eu corria da vontade de Deus.

Eu pensava que eu era um bom cristão, mas Deus tem deixado-me ver que meu coração estava cheio de vaidades e vão orgulhos. Uma furiosa guerra arremessou-se e eu fugi do país de minha mãe, deixando para trás tudo e todos que eu tanto amei.

Em 1.993 realmente levantou-se uma luta entre os dois grupos étnicos diferentes, os Hutus e os Tutsis, que vivem na região dos grandes lagos da África Central. Por causa de meu casamento ser misto ( O grupo étnico de minha esposa era diferente do meu), minha fuga portanto ficou muito perigosa, porque ambos os lados estavam nos perseguindo.

Minha esposa e eu escolhemos fugirmos juntos, apesar da ameaça, quando muitos outros não cristãos de famílias mistas foram forçados a separarem-se ou divorciarem.

Sem dúvida, todas as comunidades e lugares escondidos tornaram-se repentinamente tanto terra dos Hutus ou dos Tutsis. Não havia mais amigos, e nenhum lugar deixado para pessoas neutras.

----- o 0 o -----

## **Capítulo 2 : Duro foi o caminho, pesada a cruz.**



Um temporal estava ribombando de um céu escuro, e a noite estava caindo sobre a Vila onde eu havia nascido, quando veio o momento da arrepiante decisão: fugir ou não fugir. A angústia enchendo meu coração, eu olhava para minha esposa e minhas crianças escondidas debaixo de uma cama na velha casa de meu pai. Eu olhava para a face de minha querida e velha mamãe a quem eu tanto amei. Eu olhava para as bonitas colinas onde eu brinquei com meus amigos de infância; eu amava tanto e eu chorava. Derrotado pelo peso do súbito problema, eu repentinamente entendi quão vulnerável eu era.

Senti que queria alguém para ajudar-me a tomar a decisão correta; qualquer erro era fatal. Atrás de mim eles queriam matar-me, e em minha frente eles matariam minha esposa. Senti-me tão triste, tão infeliz, tão só que decidi buscar a vontade de Deus.

Enquanto eu estava orando, de repente ouvi tiros de armas e os caminhões militares vindo em nossa direção. Não havia dúvidas, correr para frente era a decisão correta.

Depois de orar, eu implorei aos meus pais para fugir comigo, mas ai – eles eram muito velhos para enfrentar a famosa e fria floresta de Nyungwe. Eu olhei para a face de minha mãe pela última vez e disse adeus pra ela. Agradeçi a ela por tudo que ela fez por mim. Agradeçi meu papai por tudo o que ele tinha falado pra mim sobre meu Salvador e agradeçi a ele por todo o dinheiro que ele gastou para meus estudos, apesar de sua pobreza.

A decisão estava feita: Eu estava indo embora, muito longe a uma terra não conhecida, com minha esposa e meus dois filhos. Para trás estávamos deixando nossos amados, nossos irmãos e irmãs em Cristo, nossos amigos e nosso país. Todos os nossos pertences foram deixados pra trás porque nós nem mesmo tínhamos tempo para irmos a Bujumbura, a capital do país, para pegar algum dinheiro de nossa conta. Todos os sistemas no país foram rapidamente fechados.

Enquanto nós estávamos dando adeus um ao outro, minha mãe nos deu todas as seis batatas que tinha na cozinha, porque ela sabia que a fome era um dos piores inimigos para um fugitivo.

Nunca eu esquecerei aquele amor do coração partido de uma mãe, cheio de fé até o fim.

Através da famosa Floresta escura de Nyungwe, nós tínhamos caminhado; subido, arrastado durante quatro dias e noites. Nós estávamos muito cansados para erguer nossos próprios sapatos, mas a provação mais difícil era a fome.

O pior da provação veio na segunda noite, quando percebemos que eu tinha perdido minha pequena filha de dois anos.

Na verdade, compadecendo-se de mim e de minha esposa que não podia mais se mover, um outro fugitivo tinha voluntariamente ajudado a carregar nossa filha em suas costas. Duas horas mais tarde, nós nos perdemos um do outro na escuridão da selva. Cada vez que eu tentava chamar por ela, a única resposta que eu tinha era o eco de minha própria voz. Oh! Que pesadelo foi isso! Nós choramos tanto que até mesmo perdemos nossas vozes.

Tivemos que limpar um caminho pra nós, pois não havia caminho na floresta. Era como um espantoso pesadelo, que eu tive quando era um pequeno garoto de 6 anos.

Mas agora não era um sonho, eu estava vivendo uma terrível realidade: grandes árvores; precipícios; barrancos; grandes montanhas; cobras; leopardos; tempestades; trevas. Qualquer perigo poderia ter nos matado. Nós estávamos tão famintos, tão cansados e tão fracos que não podíamos mais nos mover.

Olhei para meu pequeno filho e minha esposa que mal podia respirar; Olhei para meus pés que estavam inchados. Senhor! O que aconteceu comigo? Por que isto? Uma multidão de perguntas não respondidas invadia meu coração. Parecia que não havia mais esperanças de sair de minhas dificuldades.

Como um último recurso, eu orei a Deus para que não deixasse minha esposa e meu filho morrer naquele maldito lugar. Deus mesmo é minha testemunha: imediatamente depois de minha oração, minha esposa ficou forte o suficiente para andar novamente. Esse foi o primeiro milagre que suscitou novamente alguma esperança em meu coração dizendo-me que meu Deus não tinha Se ido ainda.

Em 26 de Outubro de 1.993, nós alcançamos o outro lado das montanhas, no novo país, Ruanda.

Diante de nós podíamos ver algumas Vilas, onde poderíamos esperançosos encontrar algum alimento e algum descanso. Nós caminhamos umas 5 milhas até a Vila, mas os oficiais que encontramos lá, proibiram-nos de ficar na Vila.

- “Vocês devem continuar até Nshili. Os refugiados não são permitidos a ficarem aqui.” Eles disseram.

Nshili era um acampamento de refúgio temporário, a 30 milhas (48 km) de lá.

Havia alguns caminhões para conduzir os refugiados até Nshili, mas o preço estava agora cinco vezes mais do que o preço normal. Prontos a dar tudo o que tínhamos, mesmo os sapatos, nós ansiosamente esperamos o próximo caminhão. Quando ele veio, eu subi primeiro e ajudei minha esposa a subir. Imediatamente, a multidão começou a gritar:

- “Nós não vamos viajar com aquela mulher.” Eles diziam, irados.

Quando o motorista pediu-me para sair, eu pedi perdão a ele, chorando, insistindo. Eu prometi pagar o dobro do preço, mas ai de mim, ignorância era ignorância! Eles nos empurraram para o pó e o caminhão desapareceu na distância.

Percebi que não conseguiria paz em meu país anfitrião, como esperava. Eu perguntava a mim mesmo se ia pra frente ou voltar. De repente descobri que não tinha mais nenhum amigo, nenhum para conversar nem aonde ir. Desde então eu teria que contar com Jesus e somente com Jesus, pois todos os outros amigos podiam ser um mentiroso e um traidor.

Eu estava ficando com frio e não tínhamos nenhuma outra roupa além das que vestíamos. Pedimos ao Senhor para renovar nossas forças uma vez mais, e decidimos ir avante. Andamos mais 10 horas para um destino desconhecido, com uma alimentação de uma única batata doce. Mais tarde, ao entardecer, chegamos ao Acampamento Nshili; Inesquecível Nshili.

Durante a noite, eu percebi quão perigoso era o acampamento para minha esposa, quando vi alguns grupos de outros refugiados apontando com seus dedos para minha mulher. Eu tinha que agir rápido porque os refugiados no acampamento estavam muito zangados e hostis ao outro grupo étnico. À tarde, a fim de encontrar um lugar neutro para esconder minha esposa, eu decidi ir adiante, apesar de uma extrema fadiga. Caminhei todo o dia e noite, mas não encontrei uma cidade onde pudéssemos ficar em paz. Depois de muitos pensamentos e uma inexplicável transpiração, encontrei um convento, que aceitou esconder minha família por dois meses. Eles ficaram tão tocados por minha história que me levaram de carro ao acampamento, para pegar minha família do perigo.



No próximo dia, eu estava voltando ao Acampamento para pegar minha família, e o que vi? Sangue ao redor do edifício onde eu tinha deixado minha esposa; As pessoas com cassetetes e machadinhos, todos ao redor da casa. Meu corpo tremendo, eu gritei como um trovão, perguntando onde estava minha esposa, mas não tive respostas. Corri para o quarto onde havia pagado por sua proteção. Ela estava lá, esperando por sua última hora.

Quando ela me viu, ela quase perdeu sua mente. Pedi para ela me dizer o que estava acontecendo. Sua história era tão horrível quanto lamentável.

De fato, ela tinha testemunhado através da janela, quatro outras mulheres serem golpeadas, faqueadas, torturadas e mortas pela multidão. Então, um matador veio rindo e disse-lhe:

- “Nós decidimos que você será a última. Prepara-te em uma hora.”

Ela queria gritar por socorro, mas não havia socorro ao redor. Ela sentiu-se tão infeliz, tão sem ajuda e tão sozinha!

Quando ela percebeu que não sobreviveria por muito tempo, ela ajoelhou-se diante do seu Salvador e pediu a Ele que a tomasse em Seu Reino Eterno.

- “Eu pensei que meu tempo tinha acabado, isto é o porquê de eu escrever rapidamente uma carta a você.” Ela disse-me com uma voz soluçando.

- “Eu apenas queria dizer-te adeus.” Ela continuou.

Eu sinceramente não sei como descrever o sentimento que eu tive, enquanto estava lendo aquela carta de um coração partido.

Na carta, ela estava me pedia para ficar para sempre na Palavra de Deus, e tomar cuidado da criança que restara. Ela finalizou dizendo: “Estarei esperando por você, no outro lado.” Quando eu terminei de ler, eu me tornei determinado a protegê-la e mesmo estava pronto a morrer por ela.

- “Eles terão que me matar, antes que tenham colocado um único dedo em você.” Eu lhe disse.

Eu queria acreditar que eu era forte o suficiente, embora soubesse que estava só: Um contra uma centena significava morte certa!

Irmãos e irmãs, isto pode ferir-te eu sei, mas eu prefiro ser honesto. Eu confesso que estava tão nervoso que decidi morrer lutando por minha pequena família. Eu nunca havia lutado em minha vida, e eu sabia que não tinha nenhuma desculpa diante de Deus, mas deixar minha esposa morrer, gritando por socorro, ser torturada diante de meus próprios olhos, depois de tanta dor que ela tinha sofrido por minha causa, quem primeiro lhe pediu para casar-se comigo? Eu não sobreviveria a tal cena.

Depois de ter perdido minha filha e tudo o que tinha, isso era insuportável para eu assistir minha última riqueza desaparecendo, e eu estando novamente sobre esta terra!

Eu sabia que dentro de meia hora, eu estaria lutando de mãos vazias contra um bando todo de matadores, e em segundos seria morto. De qualquer modo, havia um único pesar em meu coração: Eu nunca pensei que um dia poderia findar minha vida em tal maneira! Morrer lutando como um pagão?

Eu não penso que alguém que não esteve em meu lugar possa entender quão profunda era minha angústia. Mas para mim, se Jesus Cristo pudesse me tirar fora daquele bando de lobos, isso significaria o mesmo de quando ele trouxe Lázaro de volta à vida. A probabilidade de escapar da morte era de zero por cento, porque todos aqueles que estavam na mesma condição foram mortos no lado de fora. Somente um milagre poderia fazer minha família sobreviver àquela hora.

Oh, Graça Eterna; Inexplicável Amor de Deus! Como alguém acordado de um profundo sono, eu recordei que havia um Deus de milagres, o meu Deus. Recordei o Seu Amor, e recordei de Sua Palavra.

Irmãos e irmãs, amados soldados da cruz; naquele exato momento, alguma coisa suficiente forte para remover montanhas encheu meu coração. Os portões dos Céus moveram, e eu senti como que um comando especial de milhar, houvesse descido todo ao redor de minha pequena família!

Era Algo mais forte que uma bomba, alguma coisa tão simples: Fé.

O tempo tinha vindo para provar que o Deus do Velho e do Novo Testamento, o Deus cuja Voz ressoou publicamente no Rio Ohio em 1.933; o Deus que recebi em meu coração em 1.980 era **ainda o Ser Vivente. Amém!** Do lado de fora, eu ouvi uma agitação entre a multidão. A hora que eles tinham reservado para minha esposa havia chegado. Através da janela, eu pude vê-los vindo em direção da casa.

Minha fé tomou suas asas, e eu disse à minha esposa e meu filho para ficarem dentro do quarto, e quietamente, como um filho de um Rei, eu fui para fora para encontrá-los para um combate especial. Uma vez do lado de fora, encontrei um bando inteiro de pessoas desconhecidas prontas para matar a qualquer momento.

- “O que vocês querem?” Perguntei-lhes quietamente.

- “Tua esposa deve morrer.” - Eles responderam de volta, com vozes estranhas.

- “Por que?” - Perguntei, sabendo que eles não desperdiçariam seus tempos tentando dar-me explicações.

Quanto mais eu olhava para eles, mais eles pareciam lutar contra um Poder invisível.

“Vocês terão que matar-me antes de colocarem um único dedo sobre ela. Ela não fez nada para vocês, e ela é uma verdadeira cristã. Ninguém deveria morrer pelas faltas dos outros, e o sangue daqueles que vocês já têm matado está sobre vocês. Creiam-me, Deus fará vocês pagarem algum dia.” Meu corpo estava tremendo enquanto eu falava essas palavras, mas minha voz vinha para fora com uma autoridade que eu nunca experimentei antes.

Não sei exatamente o que aconteceu, mas a única coisa que me recordo é que um por um eles se foram de volta. Oh! Glória ao Rei!

Quando todos tinham ido, eu corri para dentro do quarto e disse à minha família para seguir-me. Como se Deus quisesse mostrar-me que Ele tanto salva quanto cuida, uma mulher veio correndo em nossa direção e dizendo-me que em uma certa Vila, eles tinham visto uma pequena garota sem seus pais. Fomos lá e lá nós a encontramos!

Querido leitor, você pode facilmente imaginar minha emoção quando segurei uma vez mais minha pequena filha em meus braços. Deus é simplesmente um Salvador. Amém!

Na próxima noite, estávamos recolhidos no quieto e tão afável Convento de Sovu; inesquecível Convento de Sovu!

Senhor, que hospitalidade! Uma calorosa boa-vinda; afáveis palavras; faces sorridentes, descanso afinal.

Em Janeiro de 1.994, decidi sair e tentar encontrar um pequeno emprego. Não havia nenhum disponível para refugiados.

Recordo-me de um dia, que eu quis alugar uma casa na Cidade de Butare, a algumas milhas do Convento. Eu tinha um acordo com o proprietário por 3 meses de contrato. Mas quando ele viu minha família, ele rapidamente mudou sua mente. “Nós nunca hospedamos serpentes por aqui.” - disse.

Recordei-me do primeiro dia em que fomos empurrados fora do caminhão. Lembrei-me de meu país, que tinha deixado pra trás, tentei imaginar meu futuro e lamentei.

Minha alma estava declinada pela solidão. Eu queria alguém para entender-me. Minhas noites nada eram, senão manhãs; a chama de esperança estava morrendo em minha alma.

Eu estava me tornando nervoso. O país onde eu supunha encontrar paz estava se tornando mais e mais hostil. A mesma guerra civil que eu deixara para trás, estava agora abatendo o meu país hospedeiro. Eu queria voar, para longe dessas intermináveis e estúpidas guerras, para fora dessa maldita região, para um país onde eu nunca mais ouvisse as palavras Hutu ou Tutsi. Mas como? Eu não tinha dinheiro disponível e tentar caminhar para um outro país era simplesmente impossível e perigoso.

O que fazer? Ai de mim, com minha fraca fé, eu tinha esquecido todas as maravilhas que Deus tinha feito para mim; eu tinha esquecido que havia Alguém em algum lugar que segura a terra e os Céus em Suas mãos. Que pena da raça humana! Eu tinha esquecido que dois meses atrás Ele tinha enviado Seu exército para proteger minha esposa de ser decapitada!

Perdido em uma multidão de pensamentos e cálculos impossíveis, tentando encontrar uma resposta para minhas perguntas, reconheci que eu era insuficiente para resolver qualquer dos meus problemas, apesar de minha tão dita educação e graduação. Como uma criança orgulhosa que de repente percebe que é fraca; frágil e vulnerável, vi que eu era simplesmente “bom para nada”. Alguma coisa em mim estava sendo golpeada; Meu fútil orgulho estava morrendo.

Quando descobrimos que era impossível para nós nos estabelecermos nessa circunvizinhança por um longo período, o Convento ajudou-nos a mudar para Kigali, a Capital de Ruanda.

Eles tinham me servido, eles tinham me escondido, mas oh! Que coisa! Meu coração chora sempre que recordo de que eles não encontraram um lugar de esconderijo para eles próprios, e que quase todos eles estavam sendo mortos três meses depois que me fui. Obrigado! Convento de Sovu; bonito Convento de Sovu, meu coração nunca esquecerá de ti, em qualquer lugar que eu esteja.

Uma vez em Kigali, fomos satisfeitos por encontrar outros irmãos e irmãs em Cristo, crentes da Mensagem. Meu Deus, que irmandade!

Apesar da furiosa guerra entre os dois grupos étnicos, os irmãos estavam ajudando cada um; escondendo um ao outro, e indo à igreja a cada Domingo.

Oh! Eu ainda vejo aquelas faces brilhantes, cheias de alegria celestial, cantando como se eles fossem morrer na próxima hora. É como se eu ainda ouvisse aquele cântico de mil vozes, cantando junto as Canções de Sião, sem saberem que dentro de 60 dias, centenas deles seriam decapitados. Havia certamente algo especial de cima que os liderava a agirem fora do comum, enquanto o ódio estava furioso em outras denominações.

No entanto, no dia 6 de Abril de 1.994, o país foi atingido pelo pior dos horrores de todos os tempos: Um genocídio onde um milhão de pessoas (Um quinto de toda a população), morreu dentro de 90 dias.



Uma vez mais, poucos dias antes da “tempestade”, eu milagrosamente escapei e o genocídio começou uma semana depois que eu tinha deixado Ruanda.

De fato, duas semanas antes do infeliz dia, algo muito estranho veio ao meu coração. Eu não sei como descrever isso, mas era algo como um medo que eu nunca tive antes. Todas as minhas noites se tornaram em pesadelos. Parecia que eu poderia morrer a qualquer momento. Cada coisa, desde as árvores até as ruas, pareciam hostis. Minha paz e minha alegria se foram. Eu pedia a qualquer irmão que eu encontrava, para que ele orasse por mim.

Para minha surpresa, eu disse à minha esposa que nós íamos voltar a Burundi. Eu senti como se alguma coisa fosse acontecer.

Embora a situação em Burundi estivesse mal, eu decidi ir primeiro explorar as possibilidades. E descobri que as coisas estavam muito mal em Burundi. A capital Bujumbura, estava dividida em duas partes: Uma terra Hutu e uma terra Tutsi. Nenhum lugar mais para uma família como a minha; Nenhum lugar para pessoas neutras. Embora eu tivesse um mau presságio de problemas eu estava indo enfrentá-los, e decidi voltar a Ruanda para repatriar minha família.

Isto era uma decisão maluca, mas eu fiz isso, não sabendo o que estava fazendo. Um irmão em Cristo, Faustin, que ouviu que eu estava indo para Ruanda, pediu-me para dar a ele e à sua família, uma corrida de carro, para ajudá-los a fugir de Bujumbura.

“Irmão, você sabe que te amo, mas por favor, não fuja para Ruanda. Por enquanto não está pior que aqui, mas brevemente poderá estar. Por favor, não vá.” Eu tentava dissuadi-lo.

- ‘Eu sei, meu irmão.’ Ele disse: “mas não tenho outra escolha.” Acrescentou.

Eu podia entendê-lo, porque a situação em Burundi estava realmente pior do que em Ruanda, tão pior.



Sem licença para atravessar a fronteira, eu o tomei, com sua mulher e seus quatro filhos, para Ruanda. Nós tivemos que desafiar muitos perigos por todo o caminho. Em Burundi, eu tive que evitar as ruas perigosas; em Ruanda tive que escondê-los debaixo dos assentos. O pior veio quando tivemos que atravessar a fronteira entre Ruanda e Burundi.

Os soldados do Governo Ruandense, nos pararam e pediram nossos documentos. Por causa do irmão ser um refugiado da Ruanda e vivendo em Burundi por anos e anos, ele não tinha nenhum documento mais para mostrar, além da identidade de refugiado. Quando eles viram o irmão e sua família, somente Deus sabe de quão perto a morte veio de nós!

Eles me chamaram de um grande traidor, pois que estava trazendo rebeldes para seu país. Eles levaram a família para o lado de trás do edifício aduaneiro, e prontos para matá-los a qualquer segundo. Eu gritei e pedi misericórdia, mas nada adiantou. De repente, tive uma idéia: Dar a Cezar o que é de Cezar! Eu dei a metade do dinheiro que tinha para libertar meus amados do perigo da morte.

Por enquanto, eles tinham escapado, mas por quanto tempo?

Dirigimos todo o resto do dia, de Cyangungu para Butare, através da majestosa floresta de Nyungwe. Eu chorava todo o tempo em que atravessávamos a floresta, relembrando os pesadelos que tinha tido, quando estava perambulando através daquela mesma selva quatro meses atrás.

Bem tarde nós paramos no mesmo Convento de Sovú, para um último “Obrigado” – uma última vista; um último adeus!

No próximo dia, levantamos cedo de manhã e dirigimos para Kigali, onde minha família estava esperando por mim. Lá deixei o irmão Faustin e sua família.

Antes da oração de despedida, ele me disse: “Obrigado irmão Oscar, obrigado. Possa Deus estar com vocês, onde quer que forem, e possa Ele pagar a você dez vezes mais pelo que tens feito por mim.”

Oh! Indescriíveis memórias! E pensar que três semanas mais tarde, ele e toda a sua pequena família, exceto uma criança que estava ausente naquele momento, morreriam cozidos, um por um, em água fervente!

(Milagrosamente, a única criança que sobreviveu, está agora vivendo no mesmo país em que vivo, em uma cidade chamada Atlanta. Quem entenderá os caminhos do Senhor?)

Estávamos já de volta a Burundi, quando ouvimos as terríveis notícias que vinham de Ruanda.

Eu, sinceramente, creio que é simplesmente impossível descrever o horror do genocídio que atingiu aquele pequeno e pobre país de sete milhões de habitantes. Eu não posso e ninguém pode. Foi um terremoto de um outro tipo!

De fato, como eu disse antes, quase 1 milhão de pessoas (15% de toda a população) foram mortos dentro de 90 dias, e isto é dizer que 100.000 vidas foram enviadas à morte a cada dia.

Tenho lido muitos livros de histórias, mas eu não sei se a humanidade tinha visto tal rapidez de matança em uma guerra civil.

Os poucos sobreviventes que escaparam estiveram nos dizendo inacreditáveis histórias: Rios de sangue de um metro de profundidade; montanhas de corpos mortos de 10 metros de altura. Pessoas foram caçadas como animais.

Quase 40% dos nossos amados irmãos e irmãs em Cristo foram exterminados, entre os quais estava Faustin e sua família, que eu havia ajudado a fugir de Burundi.

Alguns deles morreram porque estavam escondendo irmãos e irmãs; outros morreram porque recusaram seguir os matadores em suas matanças, e outros morreram simplesmente por causa de sua etnia.

Alguns outros que nem mesmo estavam em perigo, aceitaram morrer pelos irmãos e irmãs que eles estavam escondendo, preferindo isso a denunciá-los ao inimigo. Outros a quem eram pedidos a escolherem entre matar ou serem mortos, aceitaram morrer do que pecar.

Muitos outros foram mortos simplesmente por causa de seu grupo étnico; eles morreram como ovelhas sem maldizerem ou dizerem alguma coisa aos seus carneiros.

Torturados, apedrejados, decapitados, queimados vivos, eles permaneceram fiéis ao Cordeiro, até seus últimos suspiros. Eles eram meus irmãos e irmãs; eles eram meus amigos; eles eram inocentes; eles eram cristãos!

Crentes da Mensagem e soldados da cruz, eles esculpiram um testemunho vivo com seus sangues, proclamando que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Amém!

Algum dia, eu sei, eu os encontrarei e juntos nós cantaremos uma canção para nosso Salvador.

Oh! Amados irmãos e irmãs, se nós pudéssemos entender uma vez mais o poder da fé que nós temos nesta Mensagem da Hora!

O mesmo poder, que pôde ressuscitar o morto; o mesmo Poder que pôde dar força ao primeiro cristão para aceitar morrer ao invés de negar a Cristo; **O mesmo Poder tem vindo para nós. Breve, o mesmo Poder, nos tomará além dos Céus.** Oh! Eu sinto como que dançando. Eu não sou um tolo; Algo está para acontecer. Como através da janela, nós podemos ver Isto vindo. Amém! Há uma Verdade além dos sentidos; há uma Verdade além desta vida.

Não. Esta Mensagem não é simplesmente um outro sermão. Ela não foi enviada para ser ouvida a cada Domingo e às Quarta-feiras ou às quinta-feiras à noite, Ela tem sido enviada para ser **Crida**, porque Ela é a Verdade. Ela tem sido enviada para trazer o

Pentecostes de volta a nós, o Poder para quebrar as leis da morte e da gravidade. Glória ao Seu Nome!

----- o 0 o -----

## **Capítulo 2 B : Duro foi o caminho, pesada a cruz.**

Em Burundi, provisoriamente, como se Deus quisesse mostrar-me o outro lado do mundo, eu fui promovido a um ofício de governador para minha região. Com este título, eu podia encontrar com presidentes e outros líderes, talvez uma boa oportunidade de mudar alguma coisa. Eles me deram um corpo de guardas e carros para transitar.

Em minha cólera contra aquela estúpida guerra que tinha matado meus amados, e ignorante da realidade política do mundo, eu pensava que a verdade em compaixão pudesse mudar a face das coisas. Eu estava enganado.

Nas reuniões e nas mídias eu protestei. Protestei perante as Nações Unidas através de seu Representante Especial; Chorei por ajuda por escrito, aos líderes deste mundo através de suas embaixadas; Gritei por paz desde os telhados, mas oh, escuridão era escuridão, não havia esperança. Apiedado por aqueles pobres e inocentes camponeses de ambos os lados, chorando por uma inalcançável ajuda, enquanto pereciam como moscas!

Descobri um estranho mestre do mundo político, seu nome é Satanaz, um matador desde o princípio. Irmãos e irmãs, amado rebanho escolhido, venham, vamos! Apressemos ao nosso Reino, este um está definitivamente perdido, eu sei isto agora.

Isto não é um pessimismo; Isto é realidade. Creiam-me, eu estive lá, eu tenho visto isto. É verdade, onde quer que você esteja, e em qualquer país que você possa morar.

Quanto mais eu gritava por paz para ambos os lados, mais matadores de ambos os lados queriam me matar.

Recordo que um dia, caí em uma emboscada a uma milha de distancia. Dezenas de balas escovaram meu pobre carro, mas nenhuma acertou meu corpo. Após o incidente, decidi buscar alguns meios para deixar aquela maldita região.

Quando fiz uma candidatura para meus estudos na Bélgica, fui aprovado para uma concessão e o Governo da Bélgica aceitou pagar as despesas para mim. Consegui minha VISA, minha passagem estava pronta e meu vôo estava marcado para sexta-feira à tarde.

Na quarta-feira à tarde, quando vi que tudo já estava preparado, pensei que era o tempo para dar adeus aos irmãos e irmãs na igreja e assim fiz. Meu plano era que, uma vez na Bélgica, eu pediria por asilo e traria minha família. Portanto, eu estava feliz em ir.



Sexta-feira de manhã, depois que havia arrumado as malas, recebi uma mensagem urgente da embaixada: Minha partida não seria possível! Por que? O Governo não me deixaria ir!

Tentei meu melhor para mudar a decisão. Comuniquei com a Louvain-La-Neuve, a Universidade que eu estava suposto a ir e pedi a eles para fazer alguma coisa. Duas semanas mais tarde, o Primeiro Ministro do Reino da Bélgica, ele mesmo, enviou uma carta ao Governo de Burundi, pedindo que me deixassem ir, mas oh!, Nada mudou. Triste e nervoso, eu finalmente decidi ficar, esperando o dia de minha morte.

Mais tarde eu aprenderia que meu Rei Celestial havia traçado um rota para mim seguir, uma aula para passar. **Deus de Abraão, quem entenderá os Teus caminhos, Senhor?**

Um dia, a Cidade de Bujumbura estando completamente dividida em duas diferentes áreas étnicas, eu tentava mudar minha família a um lugar seguro. Quebrando minhas próprias regras para nunca tomar nenhum guarda-costa comigo, pela primeira vez tomei dois guardas-costas da guarda presidencial aquele dia.

Em nosso caminho, fomos parados por um grupo de militares com muito sangue em suas roupas, e o corpo do exército todo ao redor.

Eu disse à minha esposa: “Este deve ser meu último dia.” Meu corpo estava tremendo tanto quanto meus guardas-costas.

De repente, os matadores se apressaram para nosso carro e prontos para golpear com suas baionetas. Eu rapidamente tentei subir minha janela, mas uma das bayonetas já estava do lado de dentro do carro a 10 polegadas de meu peito. Tentei deslizar-me fora, para debaixo da roda de direção, dando-lhes minha costa. Cinco segundos se passaram e ainda não sentia nenhuma bayoneta em minhas costas. Quando olhei para cima, vi que aquele bando de “comedores de carne podres” corria fora, tão rápido quanto podia.

- “O que aconteceu?” Perguntei aos militares atrás de mim.

- “Quando eles nos viram, eles correram.” Eles responderam.

- “Vocês fizeram alguma coisa?” Perguntei-lhes.

- “Não. Não havia tempo e eles estavam mais equipados que nós.” Responderam.

Aleluia, Jesus Cristo é meu Poderoso Deus. A única coisa que lamento é que eu não sei como agradecê-Lo!

Muitas vezes, tenho sentido a gelada mão da morte, mas para ser franco, esta foi minha primeira vez a sentir tanto medo. Cinco dias depois eu ainda não podia crer que eu não estava morto ainda. Meu Deus, que emoção!

Este evento tem sido um dos piores testes que me fez decidir fugir de meu país em busca de melhoria.

Alguns dias depois, eu estava em meu caminho para o Zaire, o incerto Zaire.

Como se Deus quisesse recordar-me que Ele é meu único Protetor, vi em meu caminho para o Zaire um homem se queimando em chamas. Reduzi a velocidade e ouvi como uma voz profunda em minha alma: “Poderia ser você?”.

Uma milha mais adiante, vi uma outra terrível cena: Em um canteiro de uma casa abandonada, as pessoas estavam pagando dinheiro para assistir a cena, onde pessoas estavam se queimando em chamas!

Oh! Tamanho sadismo, como pode um ser humano cair tão baixo quanto isso? Isto não é nada mais que o diabo, o velho Lucifer arremessado à terra. Ele é um matador desde o princípio.

Uma vez fora da cidade, o mesmo sussurro voltou: “Poderia ter sido você.”

Parei o carro e chorei como uma criança. Eu estava falando ao meu Deus como uma criança ao seu pai, dizendo:

“Tu tens feito muito para mim, Senhor, mais do que eu possa merecer. Não tenho sido sempre um bom cristão. Eu desejaria fazer alguma coisa para Ti, antes de eu morrer, dizer aos outros que Tu és Deus e o quão misericordioso Tu és. E mesmo que não houver ninguém para escutar, eu direi às montanhas.”

Eu estava como que fora da natureza humana, meu coração estava tão agradecido a Deus. Senti um respeito que nunca experimentei antes.

Uma vez no Zaire, como sempre, primeiro busquei por uma igreja de crentes. Não era fácil para eu localizar a igreja, porque era a primeira vez a entrar naquele país. Fui ao sul e norte, leste e oeste, para cima e para baixo nas ruas da pequena Cidade de Uvira, mas não pude encontrar o que meu coração estava procurando: Minha família espiritual.

Desesperado, decidi ir ao sul e procurar em uma outra Vila a 20 milhas adiante.

Era minha primeira vez a dirigir em tal tipo de estrada! Estritamente dizendo, não era uma estrada. Tive que circular grandes pedras, buracos fundos, e dirigir através de rios por falta de pontes. Gastei uma hora para ir 10 milhas. A tal velocidade, andar teria sido mais sábio!

Em breve estaria escurecendo e ainda não tinha encontrado nenhum hotel para a noite.

Saí do carro e sentei numa pedra ao lado da estrada, onde árvores, gramas e águas pareciam como que se cantassem uma doce melodia ao suave ritmo de uma briza do entardecer. Além das águas azuis do grande Lago Tanganyika, eu podia ver a Cidade de Bujumbura, a capital do país onde eu tinha nascido, o país que eu estava deixando em busca de algo melhor.

Depois de um momento, e de uma multidão de pensamentos, decidi voltar a Uvira para um desconhecido hotel.

Enquanto tentava imaginar uma solução, vi um grupo de pessoas vindo de Makobola Village. No meio do grupo estava um homem que parecia ser bondoso e cristão. Aproximei-me e perguntei:

- “Posso fazer-te uma pergunta, senhor?”

- “Certamente.” Ele respondeu.

- “Por favor, eu sou novo nesta cidade e desejo saber onde há uma igreja cristã que crê na Mensagem do Tempo Final, trazida através de um profeta chamado William Branham.” Perguntei.

Para minha absoluta surpresa, ele sorriu e saudou-me dizendo:

- “Deus abençoe você meu irmão em Cristo. Eu sou um dos Tais.”

Tão agradecido ao Senhor, retornei à Uvira com ele. Ele mostrou-me a igreja e introduziu-me ao pastor e a outros irmãos. Eu estava verdadeiramente fascinado pelo Amor que eles testemunharam para mim. A despeito de sua total pobreza, eles ajudaram-me a iniciar uma nova vida nos primeiros dias. Uma semana depois de explorar, eu chamei minha família.

Durante dois anos, nós vivemos naquela pequena Cidade de Uvira. De fato, tal como em Ruanda, nenhum acampamento de refugiados podia dar-nos boas-vindas.

A vida estava extremamente dura naquele grande país, Zaire. A situação econômica era mais que catastrófica. É fácil imaginar que tipo de vida um refugiado podia ter em um

país, onde o governo não podia nem pagar seus oficiais da polícia! A variação era de \$ 1 por 80.000 francos Zaire, e o pagamento mensal de um coronel do exército podia dificilmente pagar 1 kg de arroz!

Não há maneira de descrever o que acontecia nesse país. Todas as ciências políticas e leis econômicas dos melhores analistas no mundo indicavam queda. As pessoas na sociedade estavam deixando seus pertences em total falta de governo. Os preços mudavam cada hora e podiam dobrar dentro de 24 horas.

Eu nasci numa família extremamente pobre, e cresci em extrema pobreza, mas o que vi nesse país estava além da imaginação.

Descobri que irmãos e irmãs por lá, estavam lutando uma batalha tão dura quanto a perseguição que tínhamos em Burundi. Um outro tipo de batalha: miséria, fome e pobreza por anos e anos.



Ainda posso ver aqueles amados irmãos e irmãs louvando o Senhor, vindo à igreja três vezes por semana à tarde, embora não tivessem nada para comer por dois dias. Eles cantavam com alegria e louvavam, embora estivessem tão famintos e com fraqueza no corpo.

Enquanto as pessoas pobres que não eram cristãos, às vezes eram tentados a roubar para sobreviverem, os crentes tinham fé e perseverança como couraça. Eles sabiam que, algum dia eles seriam proclamados

herdeiros e herdeiras do novo mundo vindouro. Aleluia! Glória ao Rei.

Quando vi quão duro era viver naquele país, decidi transformar meu velho carro num taxi.

Lutei dia e noite para alimentar meus filhos. Empurrei, puxei, ergui, carreguei, descarreguei, e sobrevivi! Às vezes, tive que trabalhar 16 horas por dia para finalmente ganhar 4 ou 5 dólares, o que não era suficiente para uma refeição.

Por causa das estradas estarem em tão má condição, eu tinha que consertar meu pobre carro quase toda tarde e pagar 1 dólar para os militares. Assim, frequentemente voltava pra casa sem dinheiro no bolso.

A prova estava tão amarga e a cruz de humilhação tão pesada que às vezes eu perguntava se Deus não havia me abandonado.



De fato, os carros dos refugiados eram os mais requisitados pelos militares, numa média de dois dias por semana. Então, um dia, um Major pegou meu carro por 3 dias. O próximo dia depois que eu o peguei de volta, um outro coronel veio para requisitá-lo novamente. Com toda a obediência de um refugiado, eu pedi a ele para deixar-me trabalhar um dia, porque meus filhos não tiveram nada pra comer no dia anterior.

Oh, como um leão na selva rasgando sua presa em pedaços, ele golpeou-me tanto que sangrou toda minha face. A multidão veio gritando “morte aos refugiados”, e tomei mais chutes, guspes, e mais humilhação. Um taxista que testemunhou a cena e que teve pena de mim, pleiteou minha causa. Oh, ele foi nomeado “Mal cidadão”

Rapidamente os militares lançaram-me em um caminhão e por eu estar sangrando, pensei que eles estivessem me levando a uma clínica. Eu estava enganado. Eles me prenderam, num escuro e desagradável calabouço.



Chorei como uma criança. A emoção que mais me fazia chorar, era um estranho sentimento de solidão, no perigo. Parecia que eu estava mais vulnerável, longe de meu

país e de meus parentes, e ninguém para entender-me, e nenhum direito para reclamar. A escuridão do calabouço era a exata imagem de minha vida.

Há dias que, não importa quão velho ou educado você seja, você sente uma grande necessidade da velha e boa ternura de seus amados papai e mamãe.

No próximo dia, como se Deus quisesse mostrar-me que todas as coisas, com fé, são possíveis, meu pastor contactou um irmão em Cristo que era Coronel, Comandante Geral da área. Quando ele soube que isto foi simplesmente por injustiça que fui lançado na prisão, ele ordenou minha liberdade. Uma vez mais, o Senhor me fez recordar que eu não estava só. Sim, no Reino do Pai Celestial, sempre há uma solução. Não sei como Ele faz, mas sempre sei que Ele provê. Amém!

Nós somos uma nação, nós somos um povo, nós somos uma família, nós somos um exército, milhares e milhares de anjos estão acampados ao nosso redor. Não sou um fanático, eu sei sobre o que estou falando. Tenho visto meu Capitão no combate, por todo o meu caminho. Quem se atreve a se parar em Seu caminho?

Até Junho de 1.996 eu lutei para minha sobrevivência carnal, mas minha família e eu estávamos espiritualmente abençoados. Embora a tempestade estivesse furiosa do lado de fora, nós tínhamos paz dentro de nossos corações; e juntos no mesmo barco, irmãos e irmãs estavam viajando para a mesma Terra Prometida.

No entanto, em Junho de 1.996, alguma coisa forte e inimaginável veio e sacudiu algumas igrejas de crentes. Uma guerra de um outro tipo, uma guerra espiritual sem misericórdia, uma outra triste lição.

Na verdade, em Maio de 1.996, veio da Africa Oriental um grupo de “irmãos e irmãs” para duas semanas de “reavivamento espiritual”, pregando suas recentes novas revelações na Mensagem.

Nos primeiros dias, eles começaram pregando como qualquer outro pregador faria. Alguns dias mais tarde, vieram mais “revelações” e a taça encheu.

Crentes começaram a saltar de um pé ao outro, gritando e assim por diante. Alguns deles pensaram que eu era carnal, porque eu não fazia como eles. O que mais me impressionava era que centenas e centenas de pessoas seguiam aqueles hipócritas. Alguma coisa muito estranha estava acontecendo. Não posso escrever tudo o que fizeram e falaram: Era uma vergonha, era anti-Cristo.

Na terceira semana, da sua primeira capa branca, o diabo tirou sua verdadeira côr.

Eu tinha ouvido algumas doutrinas conflitantes se enfurecendo na igreja, mas nunca pensei que um dia eu ouviria tais doutrinas sem sentido em minha vida. Doutrina sobre doutrina, eles trouxeram um novo batismo em um novo nome, pregaram um oitavo ou nono profeta mensageiro, disseram que eles já estavam vivendo na Nova Jerusalém, e fizeram coisas que eu não posso dizer aqui.

Eles se denominavam as grandes águias. Querendo voar mais alto que o sol eles queimaram suas próprias asas, e caíram mais baixo que o pó.

Algumas vezes fui visitar alguns deles, verdadeiros irmãos e irmãs de algumas semanas atrás, e encontrava eles tão possessos pelo diabo, que mesmo seus olhos tinham mudado. Cada vez que eu abria a Bíblia implorando a eles para ouvirem uma vez mais, somente uma vez, as Sagradas Escrituras, eles estranhamente riam dizendo: “Oh, as velhas coisas; você está como que a centenas de anos atrás!” Algumas vezes, eu não pude crer no que ouvi!

Apesar de que a maioria dos queridos irmãos e irmãs segurava firme a Palavra de Deus, aquele rebanho de Satanás, trouxe vergonha a todos nós. Todas as denominações na cidade, invejosos das bênçãos sobrenaturais do Senhor para com Sua Mensagem, pularam na ocasião, para criticar.

De fato, como o profeta disse, o diabo sempre tentará mostrar um bando de corvos hipócritas ao invés das genuínas águias.

Esta situação entristeceu-me tanto que, ainda hoje, choro quando recordo de quando cremos nesta humilde e Santa Mensagem, quando o Senhor era tão poderosamente manifestado entre Seus amados. Oh, depois de tantas batalhas vencidas juntos, o diabo trouxe novas táticas com divisões, doutrinas escuras, ódio, escândalos, conflitos de líderes, etc. Quem acha que o Espírito Santo pode permanecer em tal atmosfera? Como disse o Profeta, o Espírito Santo se empoleirará à parte, e retornará somente depois do arrependimento.

----- o 0 o -----

### **Capítulo 2C: Duro foi o caminho, pesada a cruz.**



Em Outubro de 1996, como se o demônio da guerra tivesse de perseguir-me em meu último lugar de esconderijo, a guerra civil que eu deixei para trás cruzou a fronteira para onde eu estava, no Zaire.

Eram sempre as mesmas cenas: horror, lutas, matanças, rios de sangue, temores, bombas e destruições.

Neste grande país, tão grande quanto a terça parte de todos os Estados Unidos, era particularmente difícil de fugir. Não havia infraestruturas, nem boas estradas onde os fugitivos pudessem usar para fugir, longe e rápido. Havia o majestoso Lago Tanganyika no sudeste, a terrível floresta equatorial no Oeste, onde o leão e a víbora fazem a lei. E a guerra sem misericórdia estava vindo do nordeste.

Aqueles que decidissem fugir em direção ao Oeste morreriam de fome, leão, cobras ou bombas, e os que fugissem pelo lago morreriam afogados.

Milhões de refugiados preferiram fugir para o oeste, de acordo com algumas reportagens, milhares estavam morrendo cada dia. Fotos de bebês se amamentando em mães mortas podiam ser vistas em quase cada jornal. Uma vez mais, seres humanos pereceram como

moscas, enquanto chacais e urubús estavam dançando e cantando pela inesperada festa! A guerra que começou em Ruanda em 1990, estava agora sendo descrita por alguns cientistas geopolíticos como: A Primeira Guerra Mundial Africana!

De fato, mais de 10 países Africanos e um número não específico de países ocidentais, estava envolvido naquela suja guerra.

Uma vez mais, vi o mesmo Poder de Nosso imutável Senhor trabalhando entre Seu povo.

Naturalmente, qualquer um que pertencesse ao grupo étnico dos rebeldes, estava automaticamente qualificado como um traidor e estava impiedosamente destinado a morrer. Os líderes da cidade, anunciaram que qualquer que escondesse ou ajudasse um traidor, de uma maneira ou outra, pagaria o preço de um traidor. Um toque de recolher das seis da manhã às sete da noite foi decretado.

Apesar da ameaça, os irmãos e irmãs em Cristo estavam prontos para pagarem qualquer preço, se fosse necessário, para salvar outras vidas de crentes. Em outras palavras, eles não tinham nada a ver com a maldade deste mundo.

Durante uma semana, os irmãos e irmãs ameaçados eram alternadamente escondidos em diferentes lares. Ainda assim, a guerra estava perigosamente se aproximando, e militares começaram a procurar casa por casa, procurando por um possível último 'traidor'. As coisas estavam indo de mal a pior.

Minha esposa e meus filhos tinham que passar seus dias e noites debaixo da cama, e o terror transformou-se em minha companhia diária. Militares pintaram-se com sangue e começaram estranhas cerimônias nas ruas, com cabeças de pessoas mortas em suas lanças. Matanças estavam em todos os lugares, e a vida estava tomando outra côr. Não, isto não era um filme, alguém em algum lugar estava realmente morrendo por nada, e o próximo dia poderia ser a minha vez.



Numa tarde, os anciãos, administradores e alguns irmãos, reuniram-se clandestinamente, para estudarem como evacuar uma família para um lugar seguro. O Pastor informou-nos que havia um homem que, através de pagamento, estava disposto a transportar essa família em sua canoa até Bunjumbura. - “A Igreja pagará a canoa”, disse o Pastor, “mas o problema é encontrar alguém que leve a família, desde seu esconderijo até a margem”. O problema era difícil de se resolver, especialmente porque o toque de recolher não permitia o tráfico à noite. Aflitos diante do problema, todos guardaram silêncio. Entretanto, eu recordei de como, em Ruanda, os

crentes tinham aceitado morrer pelos outros. Eu também recordei de como, em Burundi, Ruanda, e ali no Zaire, irmãos e irmãs tinham feito o melhor que eles podiam, para ajudar eu e minha família. E mais ainda, eu recordei do que Deus tinha feito por mim, por todo o caminho, desde Outubro de 1993.

Em tom decidido eu disse: “Irmãos, eu irei.”

- “Você está seguro disso?” Eles perguntaram.

- “Sim, eu irei. Por Jesus, eu irei.”

A família que iria estava escondida separadamente. O marido estava em um lar, sua esposa e os filhos em um outro lar, a duas milhas distante dali. Depois de uma pequena oração, fomos primeiro buscar o irmão. Quando estávamos para sair, uma multidão de homens jovens que vigiavam à noite, rodeou meu velho carro.

Eles discutiram em sua língua materna, mas felizmente, não viram o irmão no banco de trás.

Eu rapidamente toquei meu carro e desapareci na poeira. Eu estava com sorte, realmente; eles não tinham nenhum meio de comunicação e nem um veículo!

Dentro de minutos, nós apanhamos o restante da família mas, na próxima esquina, nós encontramos uma patrulha militar. Diminuí a velocidade e dois grandes flashes de holofotes iluminaram nossas faces. Uma vez mais, eles murmuraram em Lingala, sua linguagem, mas para nossa surpresa, eles não dispararam nem nos pararam, apesar do toque de recolher. Amém! Não é Nosso Deus um Poderoso Salvador? Nós continuamos seguros até a margem sem nenhum outro problema.

Assim, Deus salvou as vidas daqueles crentes amados. Possa Deus estar com eles, onde quer que estejam!

De volta ao lar, eu disse a minha esposa sobre a aventura que tínhamos tido, e como Deus tinha nos protegido. Senti-me como se tivesse pago um certo débito. Eu estava tão feliz por ter sido capaz de ajudar uma vida em perigo, antes do dia que eu daria adeus a essa terra.

Pelo resto da noite, não fui capaz de dormir, por causa de tantas perguntas em meu coração.

Uma multidão de imagens e memórias veio através de meus pensamentos, enquanto eu tentava entender o porquê de tudo isso ter acontecido para mim.

As mortes de minha mãe e de meu cunhado mexeram profundamente em mim.

Aquela noite, eu lembrei de meu pai dizendo-me a historia da morte de minha mãe, uma das mais triste história que eu ouvi em minha vida. (Querido leitor, eu sinceramente

lamento por isso, o objetivo de meu testemunho não é escrever historias tristes. Desculpe-me, eu realmente peço desculpas!)

“Nós tínhamos mudado de casa e estávamos vivendo na selva”, meu pai começou a história. “Nós comíamos alimentos crus, porque se nós cozinhássemos, a fumaça teria nos traído e revelado nossa presença”.

Então, um dia, nós não tínhamos nada para comer por três dias e sua mãe decidiu ir à casa e procurar por algo de comer, bem rapidinho. Nós fomos juntos, mas eu fiquei escondido do lado de fora, vigiando para ela. Oh, os militares alertados pela fumaça, apareceram de repente de não sei de onde, e era muito tarde para ela. Eu estava olhando para o oeste, mas eles vieram do Este. Quando ela estava para sair da cozinha, ela encontrou com o grupo todo de matadores, esperando por ela do lado de fora. Ela pegou uma velha enxada para defender-se e tentar correr para detrás da casa mas, como você sabe, sua idade a traiu; eles eram mais fortes e mais rápidos.”

Parecia que meu pai, lutava contra uma emoção muito dolorida, ou não seria capaz de terminar a história.

“Por favor pai, continue e termine. Eu quero saber. Em quantos estavam eles?” Eu perguntei a ele, soluçando, e com os olhos cheios de lágrimas.



“Uma dúzia ou algo assim”, ele continuou: “ eles estavam armados até aos dentes e todos eram militares, exceto o guia, que era um de nossos vizinhos. Sua mãe tentou defender-se com sua enxada mas eles venceram ela dentro de segundos. Eles perguntaram a ela onde estavam seus filhos. Quando ela disse que não sabia, eles a golpearam tanto que ela perdeu sua mente. Eu estava lá, escondido atrás de um pé de bananas. Eles perguntaram a ela onde eu estava, ela também respondeu que não sabia. Oh, meu filho, embora ela soubesse onde eu estava, ela aceitou morrer por mim!

Então eles arrancaram seus olhos para fora, cortaram sua lingua e começou uma tortura horrível. Antes de ela morrer, ela tirou seu sangue pra fora de sua boca e espirrou neles dizendo: “Possa Deus amaldiçoar vocês no dia do Julgamento”. Eles então a mataram com sua própria enxada, e cortaram sua garganta com a baioneta deles. Quando eu vi como eles a tinha matado, eu decidi vingá-la e morrer com ela. Eu queria matar um deles e ser morto. Enfurecido, peguei minha lança e corri em direção deles. Quando eles me viram, aquele bando de chacais partiu, pensando que fosse uma emboscada. Eu os desafiei a pararem e matar-me mas, oh, eles não pararam...

Assim foi a maneira, meu filho, que aquela que te alimentou, findou sua jornada nesta terra! Se um dia você tiver de ver novamente o lugar onde você nasceu, você a verá ao lado da grande árvore de cedro. Foi lá onde eu enterrei os pedaços de seu corpo.”

Eu simplesmente não posso descrever como meu coração sofreu, depois que ouvi a narrativa de meu pai. Perder uma mãe é muito dolorido, mas ter uma morte como a dela é simplesmente muito desagradável. (Um ano mais tarde, meu amado pai também falecia, quase que da mesma maneira, uma morte infame.)

Aquela noite em Uvira, eu estava tentando entender por que Deus tinha feito tudo isso para mim, eu também me recordei de todos os outros parentes que tinham morrido, mas especialmente meu cunhado.

Uma testemunha disse que ele e seus amigos, sendo caçados, encontraram um lugar para se esconderem em uma casa deserta. Os homicidas encontraram a casa e atiraram fogo nela. O irmão, entendendo que não havia mais esperança, preferiu sair, ao invés de ser queimado vivo. Enquanto ele estava tentando escapar, uma chuva de flechas perfurou seu pobre corpo. Ele morreu orando, pedindo a Deus que o tomasse em Seu Reino porque ele sabia que através da Mensagem que ele tinha recebido, ele não seria negado! Amém. Parece que o vejo atravessando a fria água da morte, a Verdade da Mensagem em frente de seus olhos, as asas da Fé erguendo sua esperança e cantando a linda canção: “Eu não seria negado”.

Eu também recordei de que em muitas ocasiões, Deus tem sido um maravilhoso Protetor para Aqueles que Ele ama:

Num entardecer no Este de burundi, um irmão em Cristo, pastor de uma igreja, viu um grupo de matadores que o queriam, para matá-lo. Naquela pequena Vila, eles já tinham matado mais de trezentas pessoas aquele dia. Agora era a vez do irmão morrer. Ele pegou sua Bíblia, correu para dentro da igreja e ficou no próprio púlpito dizendo: “Senhor Jesus Cristo, eu morrerei neste mesmo lugar de onde eu estive proclamando Tua Mensagem do

Tempo Final, que Tu nos enviastes”. Os matadores vieram, procurando em todos os lugares com suas lanternas, iluminando vez e vez novamente a face do irmão mas não puderam vê-lo. Eles voltaram e o irmão louvou o Seu Salvador. Amém!



Um outro dia, no meio da noite, um cantor do coral e um doutor em medicina, que estava visitando uma outra família de irmãos em Cristo, levantou-se e pediu que seu anfitrião gravasse sua canção.

“Meu irmão e irmã”, - ele disse à família; “um momento atrás, o Senhor revelou-me que o tempo acabou. Eu ouvi uma canção de adeus em meu sonho, e o Senhor pediu-me para cantar isso para vocês e para toda a igreja. Como você ouvirá na canção, nesta terra eu não mais verei vocês. Mas eu estarei esperando por vocês no outro lado do Rio. Portanto, ligue o seu gravador e grave isso, e vocês tocarão isso na igreja. Adeus meu irmão, adeus minha irmã.”

Ele tomou seu violão e cantou a canção enquanto a família gravava a canção. (Eu fiz o meu melhor para conseguir a fita, e eu choro sempre que ouço a canção.)

Na próxima manhã, o irmão tomou o ônibus para Bujumbura, sua Bíblia em sua mala. Andando em direção ao seu lar, ele encontrou um grupo de soldados:

- “Quem é você?” – Eles gritaram.
- “Meu nome é Damien. Eu sou um cristão.” Ele respondeu.
- “Apressa-te, porque está ficando tarde.” Eles gentilmente disseram.

Pensando que tudo estivesse bem, o irmão quietamente ia em seu caminho mas, oh! Alguns segundos mais tarde, um dos soldados disparou em suas costas e o irmão morreu.

Os soldados discutiram entre eles contra o matador. Quando eles verificaram a mala do irmão, eles encontraram sua Bíblia, alguns folhetos da Mensagem, e sua identidade mostrando que realmente ele era um médico e um inocente cristão. Quando ele percebeu seu pecado, o soldado que o matou ficou abobado no mesmo lugar ( e ainda está abobado até agora). Esse é um dos soldados, que profundamente arrependido, contou a história aos outros irmãos na igreja.

----- o 0 o -----

## **Capítulo 2D : Duro foi o caminho, e pesada a cruz.**



Todas essas histórias acima vieram em minha memória e me fizeram recordar que Deus faz o que Ele quer, e quem pode sondar Sua Ciência?

Aquela mesma noite em Uvira, eu me lembrei através de todos esses testemunhos, o que Deus tinha feito.



Recordei do que eu havia passado, e olhei para minha família escondida debaixo da cama e orei a Deus dizendo: Por favor Senhor Jesus Cristo, mostre-me o caminho, mostre-me Tua vontade.

Eu sinceramente queria saber do próprio Deus o que era essa perambulação sem fim: Um punimento ou uma lição?

De fato, entre todos os irmãos em Cristo que nós estávamos partilhando a jornada, eu era o único ainda a perambular de Norte a Sul, Leste e Oeste. Eu queria Deus para explicar-me ou deixar-me morrer como os outros. Algo profundo em minha alma clamava por uma resposta do meu Criador. Além do que, minha vida não era mais digna do que a vida de meus parentes.

Eu estava muito nervoso. Eu frequentemente pedia a Deus para deixar-me saber Sua Vontade. Sua poderosa mão tinha nos protegido até então, assim por que o dia de minha morte parecia tão perto? E por que a morte sempre esteve tão perto e nunca me alcançou?

Cedo de manhã, ainda perdido, naquela multidão de perguntas, minha esposa levantou-se e começou a dizer-me um sonho muito estranho que ela teve durante a noite:

- “Eu sonhei que nós estávamos andando em uma cidade muito grande e bonita.” Ela começou a dizer.

-“Altos e majestosos edifícios em cada esquina das lindas ruas. De repente, eu vi um homem que me disse para vir e ver nossa mansão. Ele levou-nos a uma casa muito bonita, com muitas coisas dentro dela. Eu estava muito maravilhada pela beleza daquela casa quando o homem me disse: Esta é tua nova mansão, aqui você estará.”

“- Diga-me irmão.” Ela me perguntou: “O que significa isso?”

- “Querida.” Eu lhe disse. “Eu sinceramente creio que finalmente nosso último dia chegou. Ontem, eu orei a Deus para me dizer Sua vontade. Quem sabe? Esta pode ser a resposta.”

Confusos, nós ficamos escondidos na casa, orando e esperando pela vontade do Senhor.



Dois dias depois, veio o último teste de uma série e um dos mais terríveis sofrimentos que eu havia tido desde Outubro de 1993.

A noite estava caindo quando eu pensei que era um bom tempo para trazer alguma água do lago e comprar algum alimento em algum lugar. Quando voltei, encontrei minha casa cercada por um grupo de militares e homens da milícia. Minha porta havia sido quebrada e dois dos militares estavam tentando trazer minha esposa para fora de casa à força.

Quando encontrei minha esposa chorando e lutando contra

aqueles matadores, algo poderoso tomou meu inteiro corpo e eu rugi como um leão na floresta. Embora eu soubesse que eles pudessem matar-me a qualquer tempo que eles quizessem, tentei mostrar a eles que eu estava pronto a morrer por minha família. Quando eles começaram a atirar no ar, eu percebi que as coisas estavam muito sérias. Somente Deus poderia nos salvar daquele perigo.

“- Onde estão os traidores que você está escondendo aqui?” – eles gritaram.

“- Não há traidor em minha casa. Por favor, você pode procurar e ver por si mesmo.” Respondi, implorando.

“- Qual o grupo etnico de sua esposa?”

“- Eu ouvi que seus trisavôs eram mistos. Mas, você sabe que eu sou aquele taxista que frequentemente transportava você. Não se recorda? E eu tenho um bom Radio, você pode tê-lo, sou seu amigo.” Eu gaguejei, assustado.

“- Onde está o dinheiro?” Eles perguntaram, ameaçando.

Dei a eles todo o dinheiro que tinha na mão. Eles se foram e eu soltei um suspiro.

Contudo, parecia que eles voltariam ou enviariam um outro grupo. Entendi que a estratégia que usei a primeira vez não funcionaria na próxima vez. Os tempos estavam sérios; Nossas vidas estavam em perigo. Uma estratégia melhor era necessária: Nós tínhamos que chamar nosso imutável Salvador por socorro, a oração era a solução.

Fizemos uma longa e poderosa oração sem saber que um grupo inteiro de militares estavam cercado nossa casa. Eles esperaram até terminarmos nossa oração.

Quando nós pronunciamos o último “Amém”, eles bateram na porta. Rapidamente, eu escondi minha esposa e meus três filhos debaixo da cama e esperei na sala de visitas. Eles decidiram quebrar a porta e vieram, atirando no ar.

Suas faces estavam muito estranhas, bêbados e armados até aos dentes. Eu percebi que eles foram enviados para uma missão: matar.

- “Onde estão os traidores?” - Eles perguntaram.

- “Senhor, nós somos pobres refugiados, somos cristãos, e não temos nada com traidores”. Eu disse a um que provavelmente estava para me matar.



Pareceu que a palavra “Cristão” o fez tão furioso que ele ordenou-me a deitar sobre meu estômago. Um deles colocou sua bota sobre meu peito e sua baioneta sobre minha garganta dizendo: “Você pode dizer adeus ao seu Deus agora!”

Irmãos e irmãs, naquele momento, um estranho sentimento agitou meu corpo inteiro: Um sentimento de um homem cuja vida está findando!

Enquanto eu viver, nunca esquecerei aquilo que passou em meus olhos enquanto eu estava esperando pelo meu último segundo quando a bayoneta começaria a cortar minha garganta.

Algo inesquecível, algo que eu não sei como descrever, algo grande passou diante de mim: um filme de minha vida inteira, desde minha infância até então.

Soou como o Grande Julgamento, um balanço de toda minha vida estava passando diante de meus olhos em segundos. Assustado, eu gritei alto dizendo: “Jesus Cristo, não me deixe morrer, eu apelo para Teu Sangue.” Não era um sonho, não era uma visão, a morte de repente estava sobre mim.

Fechei os meus olhos, orando a Deus para diminuir minha dor enquanto eu estivesse morrendo. Quando eu abri meus olhos alguns segundos mais tarde, eu vi os soldados bêbados lutando contra uma força invisível e invencível poder: Matar ou não matar?

Não me pergunte como ou por que, a única coisa que sei é que os mesmos soldados que estavam matando uma porção de gente como eu, e aqueles tipos de homens não precisavam de muito tempo para tomar uma decisão.

Depois de dois minutos de um especial combate, eu vi os militares saindo, murmurando e rangendo seus dentes.

Contrário ao que eu pensava depois do sonho de minha esposa, entendi que meu tempo não havia acabado ainda.

**Eu não morri porque o Deus de Paulo e Pedro protegeu-me. Amém e Amém! Eu louvarei Seu Nome agora e além de minha vida. Os anos não serão capazes de dobrar minha língua e a morte não será forte suficiente para fechar minha boca!**

Dois dias mais tarde, os atacantes cercaram a cidade e a equação espinhosa tornou-se pior: Como sair fora da cidade?

- Pelas Montanhas? Não havia saída!

- Pelo Lago? Eu não tinha dinheiro para alugar um barco (40\$ era todo o dinheiro que restava)!

- Ficar? Isso teria sido um suicídio!

- Voltar ao meu País? Um verdadeiro pesadelo!

Eu não sabia onde ir ou o que fazer. Uma vez mais, era a mesma escuridão amedrontadora rodeando meu destino. Tudo, mesmo minha casa, parecia perigoso e hostil. Deus tinha me salvado de muitos perigos, mas agora eu enfrentava um outro desafio. Eu não tinha mais dúvida que Deus estava pronto para proteger-me em qualquer tempo e em qualquer lugar, mas eu não podia entender como Ele faria agora para resolver este enigma.

Ao anoitecer, orei a Deus como usualmente, para proteger minha família e para me deixar saber Sua Vontade. Depois de ter escondido minha família, caí adormecido no chão, a primeira vez desde quatro dias, eu dormi profundamente.

*Irmãos e irmãs, neste exato momento de meu testemunho, eu sou forçado a começar a escrever o que eu nunca quis dizer. Deus é meu Juíz e minha Testemunha, desde que eu nasci de novo, eu detestei fazer público o que eu considero algo entre eu e meu Salvador, como acontece a qualquer cristão quando ele encontra seu Salvador pessoal.*

*De fato, tenho visto muitos ensinamentos e revelações, trazendo tantos problemas na igreja que decidi ser muito cuidadoso sobre algumas coisas. Os mesmos temores que me têm empurrado para permanecer fora de qualquer responsabilidade na igreja. Deus é minha Testemunha, e somente Deus conhece quantos sinais milagrosos eu tenho pedido a Ele antes de aceitar a continuar escrevendo o que vocês estão lendo. Ele teve que me dizer **claramente** ou permitir-me salvar meu tempo e meu dinheiro!*

*Isto é o por quê, querido irmão e irmã, eu admoesto que se você encontrar algo que você não goste em meu próximo testemunho espiritual, não se apresse a lançar sobre mim suas pedras. Simplesmente coloque-o de lado e vamos avante. Saiba simplesmente que eu verdadeiramente amo vocês, porque vocês têm crido Naquilo que eu creio: Esta Mensagem da Hora. Compartilhemos apenas uma oração: Ser um dos Tais.*

Assim, cedo de manhã, algo como um sonho veio e levou-me numa velocidade supersônica. Parecia que eu estava atravessando a Via Lactea com uma porção de estrelas como eu frequentemente a vejo. Eu estava com muito medo daquele infinito espaço vazio, pensando que eu estava morrendo. Ao final de minha estranha jornada, preocupado e trêmulo, eu gritava alto: “Senhor Jesus Cristo, onde Tu estás? Por favor não me deixe cair!” Quando eu pronunciei o Nome de Jesus Cristo, senti como que eu não fosse um estranho, meus temores desapareceram e meu coração sentiu tão tranquilo, tão quieto, tão confidente.

Então, eu ouvi uma Voz como um eco soando em minha língua mãe: “Uri Niyiagira, ubaye Ngenderakumana. Ntutinye, ndi kumwe nawe,” que significa aproximadamente: “Teu Nome é: Deus é meu Pastor. Você é: eu ando debaixo da Graça de Deus. Não temas, eu estarei contigo.”

Eu ouvi a Voz, mas não pude ver Aquele que falava para mim.

Logo depois disso, eu vim de volta na mesma velocidade supersônica, de volta aos meus cinco sentidos, os maus cinco sentidos.

Desde aquele dia em diante, os maus avisos de meus cinco sentidos foram derrotados. Não mais preocupações; não mais temores; não mais dúvidas, Jesus Cristo era meu Protetor. Embora a situação estivesse extremamente perigosa, eu sabia desde então que eu não morreria naquela guerra. Minha fé tinha se levantado além dos cinco sentidos, e eu disse para minha esposa ficar tranquila. Irmãos e irmãs, há um Poder; Há um Poder e a morte não pode fazer nada contra Ele. A Palavra de Deus é VERDADE.

A fé na Mensagem que temos recebido nos salvará um desses dias. Eu sou um sobrevivente que testifico que o profeta de Deus tem nos dito a VERDADE. Guardemos nossa fé em Jesus, a Visão além da cortina do tempo está agora para ser realizada. Recordem do Grande Encontro, nós estaremos lá, a Visão é Verdadeira!

Duas horas após o estranho sonho, as coisas corriam como se tudo estivesse planejado por um Dirigente de um nível muito alto!

Para conseguir algum dinheiro para ajudar-me a fugir, eu estava procurando por um comprador de meu velho carro por semanas, mas não pude encontrar nenhum. Porém às 9 horas daquela mesma manhã, veio um recadeiro dizendo-me que havia um comprador pronto para comprar meu carro. Oh, meu coração ficou tão angustiado quando eu descobri que o comprador era um irmão em Cristo. De fato, eu desejava que pudesse ter sido um outro comprador ao invés de um irmão em Cristo, porque em poucos dias os guerreiros provavelmente viriam e roubariam o carro. Eu desencorajei o irmão, mas ele insistiu, eu entreguei.

Somente algum dinheiro para ajudar-me a correr fora, era toda minha oração. Ele deu-me algumas centenas de dólares e eu passei-lhe meu carro, o qual, oh, seria tomado pelos guerreiros alguns dias depois.

Agora eu tinha algum dinheiro, mas nenhum navio poderia estar disponível. Nenhum Capitão teria sido louco o bastante para arriscar seu navio no meio de uma violenta guerra!

Às 4 hrs da tarde, um querido irmão que estava trabalhando no Porto veio apressado dizendo: “Irmão Oscar, há um inesperado navio que está se aproximando, esta é tua inesperada última chance.”

Agradecendo a Deus pelo louco capitão, eu rapidamente fiz minhas malas, e dentro de uma hora eu estava a bordo, pronto a começar uma outra aventura, uma outra jornada, e uma outra história!

O Sol estava se pondo atrás das majestosas montanhas azuis de Uvira e seus amplos brilhos dourados, deslizando entre elas, vinham inundar nossas faces cheias de lágrimas.

Por cima de nós, muitas cegonhas, amendrontadas pelo infernal barulho da vinda dos tanques, estavam voando ao sul procurando por um lugar de refúgio também. Parecia

como se toda a natureza estivesse mudando, toda a terra estava tremendo, alguma coisa estava vindo. Uma vez mais, humanos iam morrer como moscas!

De pé na borda do navio e voltado à costa atrás de nós, minha esposa e eu contemplamos uma indescritível cena de cortar o coração. O grupo de irmãos e irmãs, que tinha nos acompanhado, estava chorando como crianças, quando viu o navio desatracando. Nós amávamos a todos eles, e isso era simplesmente impossível para nós contermos o choro. Eu queria ficar com eles, mas um destino desconhecido estava conduzindo-me a terras não conhecidas. Dando-nos adeus pela última vez, eles ergueram suas mãos até que desaparecemos na distância e solidão. Movido por tal tocante testemunho, um profundo pesar encheu meu coração, quando lembrei quão pobres e infelizes eles estavam. Em poucas horas, eles iam sofrer a mesma prova assustadora, como os irmãos e irmãs sofreram em Ruanda e Burundi.

Uma hora mais tarde, do meio do lago, nós pudemos ouvir o som de luto da pesada artilharia. A cidade estava queimando, e alguém em algum lugar estava morrendo.

Embora eu fosse o mais “Procurado” na cidade, eu ainda estava vivo e indo, longe, distante!

Navegamos toda a noite em um quieto lago debaixo de um bonito luar e um estrelado Céu. O céu parecia como uma gigante tela cheia de mistérios e estranhamente parecia como se eu estivesse dormindo em céu aberto. Rodeado por um caos ao redor de todo o navio, senti-me preocupado quando pensei que estava indo para terras desconhecidas, sem amigo para confortar-me. De repente, alguma coisa mudou meus pensamentos e recordei daquela Voz que me disse algum tempo atrás em um estranho sonho, que Jesus estaria comigo. Tudo mudou, meus temores desapareceram, e uma Paz indescritível e alegria encheu meu coração pelo resto da jornada.

Oh, Que felicidade em saber que, no meio das trevas, sempre há uma amável Poderosa Mão, protegendo você, onde quer que você vá, onde quer que você esteja! Isto faz você sentir como um filho de um Rei.

Irmãos e irmãs, entendemos realmente a Graça do Senhor que está sobre nós, pobres pecadores como somos? Compreendemos realmente o Poder de Sua Palavra?

Agora eu sei que tudo é possível, se nós somente crermos. Glória ao Seu Nome.

Era cedo de manhã quando alcançamos a margem, próxima a cidade de Kigoma, na Tanzânia, Africa oriental. Após muitos problemas com os oficiais de imigração que eu solucionei por dar-lhes a metade do dinheiro que restava, fomos permanecer perto do portão principal do Porto, desejando saber o que fazer e como conseguir ajuda. Se eu fosse um refugiado como algum outro, a solução teria sido simples: apenas ir ao Escritório UNHCR e ser dirigido a algum acampamento de refugiados. Oh, muitas famílias mistas tinham pagado um alto preço por aquela precipitação.

Ainda parado e pensando no que fazer, lá veio para minha completa surpresa, um jovem rapaz que lhe ensinei na Escola secundária. Conteí a ele o meu problema e ele prometeu ajudar-me, porque ele conhecia tudo sobre a cidade.

Vivemos dia após dia naquela cidade de Kigoma em uma pequena casa alugada, de um quarto. Ao contrário do Zaire, o Governo era bem organizado, o que significava que era impossível para um refugiado conseguir qualquer tipo de serviço. Os oficiais da Polícia estavam em cada esquina. O desafio era ir fazer compra no mercado e ser apto para evitar a prisão.

Nossa timidez e sotaque nos traíam cada vez que tentávamos sair. Tínhamos que evitar qualquer conversa enquanto estávamos no mercado. Recordo que às vezes, tinha que pagar quase o dobro do preço porque não podia pechinchar o preço de alguma coisa. Qualquer pequeno vendedor poderia ser um espião.

Um dia, em meu caminho de volta pra casa após as compras, encontrei um amigo que também vivia em Uvira, Zaire, antes de a guerra vir. Ele me disse que ele andou mais de 1000 Km (Perto de 700 milhas) pela floresta, e foi de Oeste a Sul, antes de decidir vir para o leste. Um mês mais tarde, ele alcançou Kigoma, Tanzânia.

- “Amigo Oscar”, ele me disse, “Minhas duas crianças morreram de fome. Os guerreiros mataram minha esposa e meu irmão. Perdi tudo. Minha alegria tem se ido e a razão de meu viver desapareceu. Temos ouvido de como você escapou milagrosamente. Eu desejava ter um Deus como o Teu”. Ele estava tão magro e fraco que ele tinha dificuldade em encontrar palavras. Suas palavras tocoaram-me de tal modo que eu não pude permanecer muito com ele. Dei-lhe 500 Tsh (1 dollar) e continuei meu caminho, com meu coração agradecendo ao Senhor por tudo que Ele havia feito por mim..

Enquanto isso, o custo de vida estava ficando alto e minhas economias estavam perigosamente diminuindo depressa. Um mês mais e não haveria mais dinheiro para o pagamento do aluguel!

Então decidi ir e explicar meu problema particular no Escritório UNHCR. Fiquei contente em ouvir que eles tinham criado um pequeno Campo de proteção para famílias mistas, 300 milhas de lá.

Embora eu soubesse que viver em um Acampamento de Refugiados era um desafio, decidi ir porque não tinha outra escolha.

### Capítulo 3 : Como uma Visão



Era uma linda manhã quando o grande caminhão do UNHCR veio pegar-nos para o Mkugwa, o Acampamento de Refugiados, o menor dos vários Acampamentos de Refugiados, com mais de um milhão de Refugiados de Burundi, Ruanda e Zaire.

Durante o dia todo, a zona rural passava acelerada, deixando-nos contemplar uma bonita e imensa savana espalhada com algumas Vilas. O motorista, cansado pela estrada pedregosa e empoeirenta, fazia, às vezes,

pequenas paradas ao lado da estrada e assim nos permitia sair do sombrio caminhão e respirar algum oxigênio.

Ao anoitecer, entramos na profundidade da escura floresta Maragarazi, onde o terror é o mestre.

Todos no caminhão estavam adormecidos. Caido numa multidão de pensamentos, eu desejava saber quando e como seria o fim dessa história sem fim.

Meus pensamentos foram interrompidos por uma súbita freada e... sim, um leopardo, um nobre leopardo: Sem temor, sem pressa, aqui é sua mansão, aqui ele governa e ai do motorista que não se render.

Meu Deus, e pensar que eu estava indo morar em tal ambiente!

Bati em minha coxa para certificar-me que não estava sonhando. Oh, eu não...

A meia-noite, o farol que guiava virou-se pra esquerda, saindo da estrada principal, e em nossa frente podíamos ler em um quadro de aviso: “Bem-vindo a Fundação de Refúgio Mkugwa”. Acampamento Mkugwa, inesquecível acampamento, indescritíveis memórias!

Dormimos a céu aberto o resto da noite, e no próximo dia, o empregado da administração do Acampamento levou-me pela floresta para mostrar-me o meu lote.

Ele particularmente advertiu-me sobre as jibóias e deu-me alguma diretiva de como construir minha cabana adequadamente.

- “Tome cuidado”, ele me disse, “temos muitos casos de refugiados atacados por grandes gatos, cobras e jibóias”.



Assustado, senti como que se eu quisesse ir a algum lugar mais. Mas onde? Apesar da ameaça, eu não podia fazer nada além de ficar.

Não há necessidade de dizer que a vida foi extremamente difícil nesse Acampamento. A quantia de alimento para um refugiado por semana era justamente para três dias somente. Alguns grãos de milho, feijão e algum óleo e sal era tudo o que eles podiam nos dar. Portanto nós tínhamos que administrar isso de acôrdo.

Nós comemos aqueles grãos de milhos e feijão de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro, mas às vezes isso era insustentável!

Seis meses tinham-se passado e os sinais de desnutrição começaram a golpear minha família. Minha esposa e minhas crianças ficaram tão magras que o compadecimento devolveu o medo em meu coração.

Creiam-me, nós estávamos em uma situação de dar pena! Eu freqüentemente lamentava quando recordava dos bons velhos dias de minha prosperidade.

Quando percebi que minha família estava em perigo de morrer, minha esposa e eu começamos a plantar algumas batatas atrás de nossa pequena cabana. Eu também tentei encontrar um pequeno emprego temporário para ajudar a pagar um sal e alimento adicional. O emprego rendia-me onze dólares por mês, o que dava para pagar somente 6 kgs. de arroz e só! A miséria que eu nunca imaginei era agora a minha companhia diária.

Vivíamos em uma pobreza absoluta; contudo ainda experimentávamos a Eterna Verdade da Palavra Viva.

Uma por uma, todas as minhas preocupações sempre foram milagrosamente solucionadas.

Eu não tinha mais contas bancárias; nem mais poupanças; nem mais emprego; nem mais casa de campo; não tinha mãe; nem tinha pai; não tinha país; não tinha despensa; não tinha mais seguro de saúde, contudo ainda estava vivendo. Por que? Porque em Mateus 6:25-34, o Mestre falou. Amém!

Muitas vezes desde as histórias que meu pai contava nas horas de dormir, eu tenho lido e ouvido isso, mas agora eu creio nesta Palavra. Em Seu Sublime Amor Deus tem demonstrado Sua Palavra e de agora em diante minha mente nunca será a mesma. Amém!

*“Portanto eu vos digo, não andeis cuidadosos quanto a vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido? Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?”*

*E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?*

*E, quanto ao vestido, por que andais solícitos, olhai para os lírios do campo, como eles crescem: não trabalham nem fiam; E Eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.*

*Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?*

*Não andeis pois inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? (Porque todas estas coisas os gentios procuram). De certo vosso Pai Celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;*

*Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a Sua Justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.*

*Não vos inquietais pois pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal."*

Oh, meus amados irmãos, que lição eu tive! Isto é algo alto, e quem entenderá Isto com seus cinco sentidos naturais? Quem viverá esta Palavra a menos que seja revelada para ele?

Uma vez que cremos nesta Palavra, nada na terra ou do inferno será capaz de proibir-nos de buscar primeiro o Reino de Deus.

Fome, sede, pobreza, guerras, perda de nossos amados, falsas doutrinas, nada superará nosso Amor para com o Reino que vem.

A chave aqui é esta sentença do Senhor: Mas buscai primeiro o Reino de Deus; e todas essas coisas vos serão acrescentadas. Amém! Esta é a verdadeira sabedoria, a verdadeira ciência, e uma sábia administração de vida. Isto não significa preguiça ou irresponsabilidade, significa que há Algo mais alto na vida do que conseguir algumas promoções no trabalho ou alguma popularidade na igreja! O que seria o uso de meus milhões de dólares ou meus graus (diplomas), se um dia eu tivesse que encarar o rio da morte, sozinho, sem Cristo?

Somente as verdadeiras águias podem entender a Sabedoria de seu Pai. Um verdadeiro cristão é simplesmente alguém cujos olhos são abertos para ver e crer na verdade, a presente e a por vir.



Um incrédulo é simplesmente alguém que tenta correr da verdade. Ele frequentemente não quer encarar a realidade de seu destino. Como uma avestruz, ele esconderá sua cabeça na areia pensando que seu predador não a encontrará! Você sempre o verá escondendo-se na areia movediça de algum álcool ou alguns pequenos prazeres passageiros.

Se pudéssemos somente crer nesta Palavra, isto poderia fechar a porta para muitos diabos, pecados, preocupações, ciúmes e disputas que freqüentemente tenho observado.

Através da névoa de minha vida, uma das maiores lições de vida que tenho aprendido é confiar em meu Salvador. Esta Palavra em Mateus 6:25-34 tem sido uma luz na noite, a esperança de um desesperado.

Um ano havia passado e minha prova ainda continuava. Numa quinta-feira à tarde, uma forte recordação veio em minha mente, e uma vez mais uma multidão de perguntas encheram meus pensamentos.

Por que tudo isto tem acontecido para mim e o que será a conclusão disso?

Recordei do dia quando O encontrei pela primeira vez, e de minha juventude quando eu louvava Seu Nome, e dos dias de minha prosperidade. Eu O tinha amado, trazido centenas de almas a Ele; havia devolvido os dízimos e ofertado. Muitas vezes arrisquei minha própria vida por Ele e Seus santos.

Porém, eu também recordei dos dias de minha indiferença e preguiça de carregar a cruz. Eu também lamentei pelo tempo que eu desperdiçei, correndo atrás da vaidade deste mundo.

Meus pais e parentes tinham sido exterminados, meu conforto acabado, minha educação reduzida a zero, e como um pôr de sol, minha saúde estava fugindo de mim. Pior, eu estava longe de qualquer igreja. Nenhum pastor, nenhum diácono, nenhum irmão para confortar-me e orar por mim.

Como um pássaro solitário no telhado, algo em mim estava morrendo na frieza da jornada. Estropiado por cinco anos de uma luta por sobrevivência, eu estava tão cansado que precisava de alguma coisa decisiva. Deus tinha que fazer alguma coisa final se Ele quisesse que eu sobrevivesse!

No próximo sábado à tarde, um bonito pôr-do-sol projetando seus dourados raios no topo das árvores, muitos pássaros felizes cantando tão alto a ponto de quebrar suas gargantas, uma quieta floresta, uma maravilhosa natureza!

Sentei-me debaixo de uma árvore, carregando algo especial em meu coração; algo forte o suficiente para mover montanhas, poderoso suficiente para extinguir todos os dardos inflamados do diabo, algo simples: Uma oração de fé. Agindo como uma criança, dirigí-lhe esta oração que escrevi em um pedaço de papel, mais ou menos assim:

“Senhor Jesus Cristo, meu Salvador. Se Tu me tirar para fora desta floresta, e colocar-me de volta numa cidade onde eu andarei novamente com irmãos e irmãs na Mensagem, eu prometo que farei qualquer coisa que Tu queiras que eu faça. Eu Te servirei. Eu testificarei por Ti. Eu cantarei uma canção para Ti. Por favor Senhor Deus, lembra-te de mim. Não Se esqueça de mim, eu farei isto.”

Eu coloquei a oração debaixo da grama perto da árvore, e uma hora mais tarde, eu voltei ao Acampamento com um estranho sentimento de alguma coisa descarregada de meu coração.

Alguns dias depois, um irmão em Cristo que morava num outro Acampamento de Refugiados, longe do meu, veio para dizer-me que ele tinha decidido voltar a Burundi.



- “Querido irmão Oscar,” ele disse, “Eu tenho vindo para dizer a você que eu decidi voltar e morrer em Burundi, ao invés de morrer de fome nesta floresta. A vida está insustentável para nós, e nós não podemos suportar mais. Também vim para pedir a vocês pra virem conosco. Nós não queremos deixar vocês nesta floresta.”

- “Muitíssimo obrigado, irmão.” eu disse. “Obrigado por você pensar em nós. Contudo eu sinto que em breve vou mudar. Nós vamos nos mudar

para algum lugar, nós estamos partindo. Uma vez mais, alguma coisa vai mudar.”

Todos ficaram surpresos quando eles me ouviram dizer isso, com uma surpreendente certeza.

Mais tarde minha esposa perguntou-me: “Irmão, você disse que alguma coisa vai mudar, que estamos mudando. Isto significa que provavelmente nós vamos morrer?”

Eu disse: “Eu não sei. Mas de toda maneira esteja pronta; nós vamos partir um desses dias. Algo profundo em meu coração que eu não entendo, diz-me que vamos partir.”

De fato, duas semanas mais tarde, vindo de uma volta pela natureza, um caminhão fez uma súbita parada ao meu lado, levantando o pó no ar. Era o jeep do comandante do Acampamento vindo de uma reunião.

- “Não se preocupe Oscar, Há alguma chance de mover você fora daqui.” Ele me disse, sorrindo.

- “Deus te abençõe, comandante.” Respondi, cheio de alegria e agradecido ao meu Senhor.

Correndo, pulando, chorando, cantando, tudo parecia novo. Todas as colinas, pássaros e árvores ao redor parecia serem amigos. É como se eu visse Deus em todo lugar. A corrente água do baixo rio e as folhas nas árvores parecia unir comigo e louvarem nosso Criador. Eu pude sentir algo eterno em todo ao redor. Os cinco anos de infelicidades desapareceram; uma alegria inexprimível tomou lugar em meu coração e fez-me agir como uma criança. Todo o vinho do mundo não poderia fazer alguém tão feliz quanto eu.

Nesse momento, o que me fazia tão feliz não era necessariamente porque eu estava partindo; era que aquela repentina certeza que o Poderoso Deus, Criador do tempo e do espaço, Céus e terra, estava comigo agora! Saber que Ele sempre ouviu minhas orações fazia-me estremecer.

Eu podia sentir Sua Presença, ouvia-Lhe murmurar no meio da Natureza.

Adeus más histórias, adeus lágrimas de ontem, adeus cinco anos de tristezas! Algo em meu coração estava me dizendo que alguma coisa iria mudar, de agora em diante.

*...Cordeis da morte me rodearam, e angústias do inferno se apoderaram de mim: Eu encontrei aperto e tristeza.*

*Então invoquei o Nome do Senhor, dizendo: Ó Senhor, livra a minha alma.*

*Piedoso é o Senhor, e justo; sim, nosso Deus é misericordioso.*

*O Senhor preserva o simples: Eu estava abatido mas Ele me livrou.*

*Volta ao teu descanso, Oh! Minha alma; Pois o Senhor tem sido generoso contigo.*

*Por que Tu, Senhor, livraste minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas, e os meus pés da queda.*

*Andarei perante a face do Senhor, na terra dos viventes. (Salmo 116:3-9)*

*Louvai ao Senhor. Cantai ao Senhor um cântico novo, e o Seu louvor na congregação dos santos.*

*Alegre-se Israel Naquele que o fez; regozijem-se os filhos de Sião no seu Rei.*

*Louve o Seu Nome com dança: cantem-Lhe o Seu louvor com adufe e harpa. Porque o Senhor Se agrada do Seu povo; Ele adornará os mansos com a salvação.*

*Exultem os santos na glória, cantem de alegria nos seus leitos... (Salmo 149:1-5).*

Eu sinceramente creio que somente aqueles que provaram a alegria do Espírito Santo podem entender meus sentimentos, e ninguém na terra pode explicar essas coisas ao outro. A Vida não é aprendida, é vivida.

Correndo e pulando, retornei ao Acampamento em um indescritível estado de felicidade, certo que meu Deus lidaria com meu pedido. A fé ergueu minha Esperança e trouxe o futuro ao tempo presente, fazendo as coisas virem à realidade.

Em meu caminho de volta ao lar, cruzei com um grupo de outros refugiados, que surpresos, viraram suas cabeças enquanto eles me viam pulando e cantando como um homem bêbado.

- “Vá em frente.” Eu murmurei em meu coração. “Chamem-me um fanático, um santo rolador ou o que quer que vocês possam inventar, mas tudo o que eu sei é que estou partindo em breve!”

Eu continuei meu caminho, ainda cantando e gritando.

Sim, as asas da fé me levantaram além do tempo de um ano, e fizeram-me acreditar nas coisas ainda por virem. O futuro tornou-se realidade, e nenhum diabo na terra podia fazer-me duvidar sobre isto. Estou partindo; Isto está estabelecido.

Há algumas bênçãos que um homem pode esquecer, mas há outras, as quais são simplesmente inesquecíveis! Os pássaros acima cantando, as águas do rio no vale, dançando, algo verdadeiramente inesquecível vem murmurar em meu coração. A voz não é audível em meus ouvidos, mas os ouvidos de meu coração nunca perdem Ele quando Ele realmente está presente.

**(Possa o leitor também prestar atenção no que segue!)**

Numa bonita terça-feira, duas semanas mais tarde, uma impressionante procissão de carros, caminhões e veículos militares transportando uma enorme delegação de VIPs (Pessoas muito importantes) veio de alguma parte, para conhecer o Acampamento de refugiados Mkugwa.

De fato, eles vieram de Nova York e Washington D.C., eles eram congressistas, com alguns altos oficiais da ONU de Nova York. Da maior cidade do mundo, a super potência do planeta, ao mais pobre país da terra, o lugar mais baixo que um homem pode viver: o Acampamento Mkugwa, o menor e humilde Acampamento de refugiados no meio da floresta.

A missão deles era ver e conhecer os Acampamentos de refugiados, especialmente o curioso Acampamento Mkugwa, o único lugar onde ambos, Hutus e Tutsis, de casamentos mistos, podiam ainda viver juntos.

Nós não os chamamos, e nenhum refugiado foi primeiro a eles; foram eles que vieram a nós.

Cinco dias depois da partida deles, um oficial de proteção da UNHCR de Nairobi (Kenia) e um outro oficial de campo foram enviados novamente ao nosso Acampamento. Eles informaram que para algumas famílias mistas, havia uma possibilidade de elas serem reorganizadas em um outro país indeterminado. Antes de eles partirem, eles me levaram à parte e me disseram:

Este é um grande segredo. Nós queremos informar você que os Estados Unidos da America têm aceitado reorganizarem todos, mas somente as famílias mistas do Acampamento Mkugwa e somente do Acampamento Mkugwa. Guarde isto para você, não diga isto a ninguém mais até cumprimento do projeto, de outra forma haveria uma porção de prejuízos.

Aqueles que se qualificarem através de todos os diferentes passos partirão em aproximadamente um ano. Portanto, esteja preparado e paciente.”

Embora era suposto ser um segredo, rumores malucos foram pulverizados por todo o Acampamento sobre o projeto e seu cronograma.

Um grupo de refugiados entre aqueles que tinham a promessa, simplesmente não creram que o assunto fosse sério. Eles continuaram a viverem em seus “ses” e “mas”, e alguns deles, domados e cegados por suas incredulidades, nem mesmo foram se registrar, o que era preliminar. O comportamento desse grupo era muito estranho. Suas faces estavam sempre tristes e entristecidas. Em tal circunstância, nada é pior do que a dúvida e a indecisão.

Um outro grupo de refugiados tão exitados e impacientes pelo dia D, começaram a vender seus campos, alguns outros mesmo saíram de seus diferentes pequenos empregos. Oh! Quando suas imaginárias datas e cronogramas vieram e passaram, alguns deles se tornaram tão incredulos que eles se retiraram do programa. Outros foram chorando buscar seus empregos perdidos e seus tempos desperdiçados.

Contudo, muitas das famílias escolhidas permaneceram corajosamente e creram em tudo e somente na mensagem trazida pelo enviado especial. Paciente e confidente, eles seguiram todas as diretrizes e recomendações dadas à eles. Para eles a alegria e esperança eram irrompíveis. Por seus sábios conselhos, eles freqüentemente encorajavam aqueles que queriam desistir.

Entretanto, enquanto o projeto avançava, levantava algumas coisas ruins e perigosas para nós. De fato, em nosso Acampamento de refúgio, havia também muitos outros refugiados que entraram ilegalmente no acampamento, e portanto não podiam ser elegíveis. Havia também várias centenas de milhares de refugiados que viviam em outros acampamentos perto do nosso.

Quando esses não elegíveis refugiados começaram a ver que o assunto estava crescendo mais e mais em credibilidade, odiosamente invejaram e em realidade multiplicaram-se as

ameaças contra nós. No Acampamento, eles formaram uma coalisão contra os que eles chamaram de “traidores”. A coalisão reuniu aqueles que não eram qualificados e aqueles que foram chamados mas não acreditaram ou não preencheram os requisitos.

Seus objetivos eram desencorajar os pobres, fracos e não educados refugiados, dizendo más e falsas notícias a eles, sobre o futuro país anfitrião. Eles sempre tentavam trazer divisões e más interpretações entre o pequeno grupo afortunado, ameaçando e perseguindo os outros.

Eu posso recordar ainda daqueles oficiais da UNHCR implorando àquelas pessoas indecisas a seguirem até o prazo final (Oh! Que palavra terrível!). Alguns aceitaram o conselho e retornaram, outros preferiram permanecer na coalisão.

Meses vinham e meses iam, mas o projeto ainda avançava.

Houve cinco estágios de entrevistas que tivemos de passar; mas as duas últimas eram de despedaçar o coração.

De fato, a meta do programa era simples e clara: “reorganizar nos EUA as famílias de refugiados que viviam no Acampamento Mkugwa.”

As conseqüências desta sentença condicional eram rígidas:

1. Vocês podem estar no Acampamento Mkugwa, mas vocês não irão se vocês não forem famílias mistas.
2. Vocês podem verdadeiramente ser uma família mista, mas vocês não poderão ir se viverem fora do Acampamento. Vocês poderão esperar para um possível futuro programa, mas não para este em especial.
3. Vocês podem ser famílias mistas vivendo no Acampamento, mas se vocês não acreditarem e decidirem se registrar para todas as entrevistas do processo, vocês permanecem.
4. Vocês podem ter crido, amado o projeto e terem sido registrados, mas se vocês falharem nas entrevistas e investigações dos oficiais de imigração, para com as regras das Leis do Governo do País anfitrião (terrorismo, drogas, genocídio, poligamia) vocês não partirão.
5. Vocês podem ter sido qualificados em todas estas condições, mas se não estiverem saudáveis tanto no corpo quanto na mente (enfermidades infames, HIV) vocês não tomarão o avião.

Depois que todos esses 5 estágios de testes passaram, as fichas daqueles que estavam na lista final e somente deles, foram publicadas. Nenhum poderia conseguir um visa ou uma passagem se não estivesse listado na lista final.

Amados irmãos e irmãs, deixe-me contar-lhes a lição que tenho visto no estágio 4 e 5 do teste, uma lição de vida.



Lembrem que isto não é um sonho, o que estou lhes contando é uma história verdadeira que tenho passado.

Por favor, queridos amados filhos e filhas do Deus vivente, poderiam vocês ouvir somente uma vez! Deus é minha testemunha. Não minto. O profeta tem gritado, dito isto pelas montanhas e em todos os lugares, mas quem tem crido em sua pregação?

Agora, eu simplesmente creio que algo está para acontecer muito em breve, de acordo com Sua Mensagem.

Sou como um pássaro solitário sobre o alto da colina, olhando para as escuras nuvens que vem descendo dos céus: vamos meus amigos, é tempo de sair deste lugar!

Como alguém que de repente é acordado de seu sono, isto tocou-me tanto que agora estou assustado.

Foi numa maravilhosa Quinta-feira à tarde, quando um oficial da UNHCR veio ao Acampamento. Para nossa segurança, ele escolheu alguns dos refugiados para repetirem e comunicarem secretamente a informação aos outros. Na próxima sexta-feira, cada candidato receberia seu envelope para deixá-lo saber sua sorte.

Quando cada um recebeu seu resultado dos serviços de imigração dos EUA; Oh! Que inquietação; que surpresa; que ira; que tristeza; que desapontamento; que ranger de dentes para aqueles que encontraram um “Não” em seus envelopes!

Eles tinham sido tão orgulhosos e estavam tão certos de seus sucessos que eles estavam sempre avançando nisso, tomando a concessão de restabelecimento. Oh!, agora que eles receberam os seus “NÃO”, a vergonha foi tão grande que alguns deles decidiram deixar o Acampamento para sempre, outros decidiram repatriarem-se imediatamente.

Quando vi que um daqueles era um de meus melhores amigos, entendi pela primeira vez , de quão alto era o risco de falhar.

Mas, graças ao Poderoso Deus, eu fui um dos que receberam um “SIM” no envelope. Que alegria; Que felicidade; Que vitória para nós!



Porém a vitória não era total ainda, porque havia um teste final que nós teríamos que suportar. A mais difícil de todas as provas. Três semanas após os resultados dos Serviços de Imigração dos EUA, eles nos levaram na cidade de Mwanza para um teste médico. A maioria de nós tremeu e amaldiçoava os doutores e os ônibus, que nos levaram a Mwanza!

Aflição para aqueles que seriam

encontrados com o mortal vírus em seus sangues porque nenhum deles entraria nos EUA com HIV.

De fato, a Aids é um dos piores castigos da Africa e do mundo inteiro, e cedo ou tarde um pecador deve encontrar a Verdade de uma forma ou outra.

Um mês mais tarde o dia do terror chegou, o dia da Verdade quando os resultados médicos deveriam ser anunciados. Era um dia de lamentação para todos.

Quase todos tremiam, lembrando dos caminhos de sua mocidade. Era como um dia de julgamento; os resultados significavam MORTE ou VIDA.

+ (HIV positivo) significava punimento dobrado; ficar e morrer.

- (HIV negativo) significava dupla alegria: Voar e viver.

Irmãos e irmãs, se eu já vi um povo em desespero de morte em minha vida, foi esse dia. Minhas entranhas tremiam cada vez que eu olhava para as faces dos condenados, encontrados com o terrível vírus em seus sangues.

Nunca serei capaz de descrever o horror que vi nas faces e nos corações daquelas pessoas.

Não, não, não, não! Não desejo nunca mais recordar daquele dia! Eu perco as palavras. A angústia deles era pior do que o desespero daqueles sentenciados à pena de morte. Senhor, eles eram tão lamentáveis para ver!

Quando olhava para eles, com suas faces fluindo em lágrimas, agradei a meu pai que me ensinou os mandamentos de Deus desde minha mocidade, e a meu Salvador que os escreveu em meu coração naquele dia no Calvário, onde meus pecados foram lavados. Amém!

Ouçá estas palavras, jovens que correm da sabedoria, tentando capturar uma miragem:

*Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento;*

*Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;*

*No dia em que tremerem os guardas da casa, e se curvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;*

*E as duas portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as vozes do canto se baixarem;*

*Como também quando temerem o que está no alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto por um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua eterna casa, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;*

*Antes que se quebre a cadeia de prata, e se despedace o copo de ouro, de se despedace o cântaro junto à fonte, e se despedace a roda junto ao poço,*

*E o pó volte a terra, como o era, e o espírito volte a Deus que o deu.*

*Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo é vaidade. (Eclesiastes 12:1-8).*

----- o 0 o -----

#### **Capítulo 4 : Este é o Dia.**

Foi numa ensolarada tarde do dia 3 de Dezembro de 1.998, quando uma Oficial de Proteção convocou uma reunião urgente para todos os refugiados, cujos nomes apareciam na lista final. O tópico era: “O Dia da Partida”.

A Oficial de Proteção da UNHCR começou a congratular a todos nós que tínhamos nos submetido aos testes até o fim. Então chamou os nomes de todos aqueles que tinham sido qualificados, para estar segura de que não havia nenhum intruso.

Cada vez que um nome era chamado, era um momento de intensa emoção. Quando o último nome foi chamado, a Oficial encontrou que havia quatro intrusos. Ironicamente, eles estavam entre aqueles que desistiram do programa e agora estavam procurando saber se havia alguma chance mais. Ela então chamou os policiais e retirou-os antes de iniciar a reunião.

Todos estavam atentos e esperando ansiosamente o discurso. Depois de um momento de silêncio, a Oficial de Proteção revelou solenemente o principal tópico da reunião, dizendo:

“Queridos amigos, neste dia especial, eu trago a vocês uma informação oficial. Amanhã de manhã, cedo de manhã, vocês partirão para os Estados Unidos da America”.

A emoção e o grito da multidão foi tão alto que a Oficial foi obrigada a interromper várias vezes. Alguns vibravam, outros choravam de alegria, lágrimas de alegria enchiam os olhos.

“Os ônibus virão no meio desta mesma noite para levá-los a Mwanza, onde os aviões estarão esperando por vocês. Portanto, vão e estejam preparados. Vocês têm 12 horas. Obrigada por vossa atenção.” Ela concluiu.

Todos estavam surpresos. Ninguém estava esperando partir tão breve. A surpresa era total.

Senhor, que alegria! Não posso acreditar em meus ouvidos! Depois de tantas lutas, eu finalmente cheguei.

### **No meio da Noite!**

O tempo havia chegado para dar adeus aos amigos e parentes, e deixar os empregos, para pagar os pequenos débitos aqui e ali, arrumar as malas, preparar as crianças para se apresentarem melhor, e para alguns de nós aprendermos como usar sapatos!

Tudo parecia nos dar adeus. Às vezes, é uma cena muito comovedora ver famílias sendo separadas; irmãos dando adeus às suas irmãs, pais dizendo adeus a seus filhos, sabendo que eles não os veriam mais.

A condição psicológica daqueles que iam ficar era particularmente dura. Alguns deles tomaram a suicida decisão de imediata repatriação. O preço da incredulidade, de fato, é sempre alto!

No meio de toda a última noite no Acampamento, algo profundo e forte tocou minha alma. Todos entre aqueles que partiriam de manhã, mesmo os velhos inimigos, sorriam juntos. De repente todos nós sorriamos como irmãos e irmãs, sabendo que de agora em diante todos nós teríamos a mesma jornada, o mesmo destino. Nenhuma necessidade de reconciliar os velhos oponentes, nenhuma convenção precisa, o amor fraternal veio e cresceu naturalmente. Que lição!

Subindo e descendo os pequenos trajetos do Acampamento, eu perguntei a alguns de meus amigos de viagem que encontrei, por que eles não estavam dormindo. Todos eles responderam: “Nós queríamos se pudessemos, mas não podemos. Estamos muito felizes para dormir.”

Concordei com eles. De fato, parecia como se algo em nós tivesse mudado mesmo a lei da natureza. O sinal, a prova escrita e a informação oficial que eles nos deram transformou nossa esperança em certeza. Embora os ônibus não tivessem ainda vindo, a fé que repentinamente obtivemos de que estaríamos voando brevemente, mudou nossas regras biológicas do organismo. O poder da alegria e a fé não nos permitiam dormir.

Deixem que durmam aqueles que vão ficar!

Deixe a tristeza, o choro e o gemido para aqueles que não têm mais esperança!

Deixe o ranger de dentes, invejas e disputas para aqueles que não irão!

Mas deixem livres e unidos aqueles que por certo, amanhã de manhã, estarão voando embora!

E deixe aquele que tem ouvidos, ouvir!

Às três horas da manhã, de repente nosso Acampamento foi iluminado pela procissão de veículos da UNHCR e da polícia. Meu coração pulou quando no meio da procissão, eu vi três grandes ônibus descendo a colina em direção ao Acampamento. Eles vieram por mim, eu sabia. Senhor, o que eu poderia fazer se eu não fosse um dos tais?

Cinco minutos mais tarde, o ar foi inundado pelo zumbido dos motores. Todos se tornaram ocupados, a hora da grande partida chegou.

Todos no acampamento correram em direção ao lugar do ajuntamento, tanto os que iam quanto os que permaneceriam. Contudo, nenhum ultrapassaria o cercado se ele não estivesse na lista.

Sem o sinal, não parte! Esta era a única marca definitiva que importava aos oficiais da polícia. (Toda a vez que eu olho novamente minhas fotos, algo move em minha alma quando vejo a profunda angústia do povo atrás do cercado).

Foi um grande evento. O número de policiais tinha duplicado, e algumas das maiores estações de notícias do mundo estavam presente. De fato, desde a última tarde e durante toda a viagem, nós fomos tratados como filhos do Rei: TVs., rádios, jornais, Internet, etc. Cada detalhe do evento foi instantaneamente relatado ao redor do mundo. Eles frequentemente apresentavam nós como os heróis do Amor e da Tolerância, que tínhamos vencido o ódio tribal.

Sorriso, glória e alegria se fizeram nossa companhia diária. E pensar que éramos o povo mais pobre do mundo!



Uma hora mais tarde, todos haviam se assentado no ônibus. Dentro de cinco minutos, o comandante do acampamento viria.

Cinco minutos mais tarde, o comandante do acampamento deu o último sinal, como um sinal de que ele entregava sua autoridade de sobre nós. Repentinamente, o portão se abriu e gritando, pulando, vibrando e cantando, nós fomos retirados, para viver em outro clima debaixo de outra autoridade.

Adeus Acampamento Mkugwa; Adeus jibóias; Adeus ontem!

Embora eu soubesse que não estava indo a um paraíso, minha alegria estava dobrada e profunda porque isso era um cumprimento, uma resposta de meu Salvador à minha oração.

Nós viajamos por um longo tempo até chegarmos à cidade de Mwanza, onde nós permaneceríamos para nossas últimas preparações. Eles compraram roupas novas para nós, sapatos novos, deram-nos a última vacina contra possíveis pequenas enfermidades do acampamento. Alimentos deliciosos, delicioso leite. Não mais grãos de milho, e não mais água de torneira!

No dia 7 de Dezembro de 1.998, os ônibus vieram e nos levaram até o Aeroporto de Mwanza. Enquanto nosso ônibus ia, as árvores se curvavam pelo suave vento parecendo nos desejarem a melhor das jornadas.

-

Chegamos ao Aeroporto de Mwanza vinte minutos mais tarde, e às 4 hrs da tarde, nosso avião pousou. Meia hora mais tarde, nós partimos para o ar, um dos momentos mais comovedor de minha vida.

Em cima, no ar eu olhei pela janela e vi a terra e as nuvens indo: Adeus Africa, adeus terra de meus ancestrais.

Se eu tivesse que viver cem anos, eu nunca esquecerei o momento, quando voando sobre as nuvens, olhando a cada um, as lágrimas de alegria escorrendo devagar em minhas bochechas; indescritíveis memórias vieram a meu coração e expunha toda minha acidentada e terrível jornada.

Olhei novamente pela janela, belisquei minha coxa para certificar-me de que não estava sonhando. Não, não era um sonho, era o final de um sonho, o fim de uma lição. Glória ao Senhor, estou voando embora!

Possa o Deus de Abraão, Elias e de Moisés, que me tirou fora do perigo da morte na floresta, deixar-me viver e morrer por Sua causa. Esta é toda a minha oração!

Benção, Glória, Honra e Poder pertence ao Poderoso Senhor Jesus Cristo, para sempre e sempre. Amém e Amém!

*Parado ao lado do grande Lago Victoria em meu caminho para a cidade de Mwanza, dando adeus a Africa, a terra de meus antepassados. Não era um sonho, era uma Vitória em Jesus. Brevemente eu estaria voando embora! Falando sobre vitória!*

Seguindo nossa trajetória na tela, nós voamos sobre Etiópia, então Eritreia, e cruzamos o Mar Vermelho. A noite havia caído sobre a região, e cruzando o Mar Vermelho, memórias do Velho Testamento recordavam-me dos grandes milagres que Deus fez para os filhos de Israel, quando Ele os libertou da escravidão.

Continuamos a voar ao longo do Mar Vermelho sobre o Canal de Suez e paramos no Cairo, Egito.

Os monumentos e desenhos no Aeroporto recordaram-me de algumas histórias dos tempos bíblicos. Depois de quatro horas, nós partimos, voando baixo sobre a terra do Egito, então Israel, indescritíveis emoções encheram meu coração cada vez que via algumas Vilas ou Cidades iluminadas em configurações específicas.

Lá embaixo na Terra de Israel, na quietude da noite, tudo parecia quieto, todos pareciam dormir, todos pareciam ignorar.

Oh! Se eles pudessem somente saber que tempo vem se aproximando, se eles pudessem saber que sua salvação está à mão!

Fizemos outra parada em Amsterdam, na Holanda. Às 9 hrs da manhã, deixamos Amsterdam e voamos sobre o majestoso Oceano Pacífico por 8 horas. Cinco horas, no horário local, nós pousamos no Aeroporto Internacional O'Hare, em Chicago, Illinois, EUA.

Meu Deus, Que luxo! Tudo é novo, tudo é diferente, desde as rodovias até ao clima, é um outro mundo. Um outro tipo de floresta de concreto reforçado com rios de carros!

Por um momento, senti um certo temor. Eles haviam prometido somente dois meses de assistência para nós, mas como viver nesta civilização de alta tecnologia de luxo desavergonhado, sozinho, pobre, sem nenhum amigo, nenhum parente, ninguém para mostrar-me o rumo?

No próximo dia, cada uma das famílias foi despachada em diferentes cidades para restabelecimento.

Nós ficamos com somente uma família que também ia para Louisville, Kentucky. Uma hora depois da partida, nós pousamos no Aeroporto Internacional de Louisville, onde as pessoas da Caridade Católica estavam nos esperando.

Louisville é uma das cidades do Estado de Kentucky, o Estado no qual o Mensageiro do Tempo Final, nasceu.

Eu conhecia a história, e também sabia que havia uma Igreja de Irmãos e irmãs numa certa cidade chamada Jeffersonville, no Estado de nome Indiana, mas eu não tinha idéia de qual era a distância desde Louisville. Talvez centenas e centenas de Milhas.

Contudo, não havia problema de quanta distância pudesse ser, minha primeira viagem nos EUA seria à cidade chamada Jeffersonville. Eu sei que há muitas grandes e bonitas cidades no país, mas nada nelas podia atrair meu coração como Jeffersonville.

Eu queria ver a pequena Jeffersonville, o pequeno Tabernáculo Branham, o bonito Rio Ohio, onde pela primeira vez depois de João Batista no Rio Jordão, o Anjo do Senhor tem uma vez mais, falado públicamente.

Digam-me tais histórias; Mostrem-me tais lugares; deixe-me ver meus irmãos e irmãs em Cristo; Isso era tudo o que queria conhecer.

Dois dias mais tarde, nosso assistente social veio nos visitar. Minha primeira pergunta foi:

- “Por favor, você pode me mostrar Jeffersonville no mapa?”

- “Qual Jeffersonville?” Ele perguntou.

- “Jeffersonville, Indiana.” Respondi.

- “Jeffersonville está justamente atrás de você. Você mesmo pode ver alguns de seus edifícios através das janelas.” Ele me disse.

Não pude acreditar no que ele me dizia. Pensei que provavelmente ele me interpretava mal.

- “Ouça. Estou falando sobre Jeffersonville no Estado de Indiana, não aqui em Kentucky.” Repeti.

Surpreso, ele disse: “E eu estou lhe falando sobre Jeffersonville, no Estado de Indiana, e o grande Rio atrás de você separa Kentucky e Indiana.”

Minha cabeça estava girando. “E onde é o Rio Ohio?” Perguntei, confuso.

- “O Rio atrás de você é o Rio Ohio.” Ele respondeu.

Misericórdia! Eu tinha pedido a meu Senhor para tirar-me da floresta, mas não acima, no Tabernáculo Branham!

O que me assusta não é nem o Tabernáculo (é uma igreja como qualquer outra), nem o lugar (Jeffersonville é uma cidade como qualquer outra), o que mais me assombra é como Deus lida com meus pedidos desde 1.993.



Aflição a mim, porque sou um pobre pequeno pecador, filho de um pecador.

Sou sincero, sou indigno de tal cuidado de Deus. Várias vezes Ele tem dito “Sim” às minhas orações, quando eu várias vezes tenho dito “Não” ao Seu amável chamado. Misericórdia! Para um pecador como eu.

Nervoso e impaciente, uma vez mais eu pedi a meu assistente social:

- “Por favor, você pode me dar um transporte até lá em cima?”.

- “Sem problemas, eu posso.” Ele respondeu.

Imediatamente, nós pulamos no carro e dentro de cinco minutos estávamos cruzando uma das imensas pontes sobre o Rio Ohio. Um minuto mais tarde, estávamos em Jeffersonville.

Para certificar-me de que realmente estava em Jeffersonville, pedi a ele para me mostrar a “Rua Spring”.

Surpreso ele perguntou-me:

- “Você já esteve aqui antes?”

- “Fisicamente nunca, mas espiritualmente sim.” Lhe respondi.

- “Mas qual é o problema com você e esta Jeffersonville, de todas as maneiras?”

Voltando ao lar, eu lhe contei qual era o problema entre eu e Jeffersonville. Disse-lhe sobre a história do profeta enviado a terra antes do terrível dia de Malaquias 4. Antes de ele partir, perguntei a ele o número do ônibus que fazia a viagem entre as duas cidades.

No próximo dia de manhã, levantei-me com um objetivo em minha mente: encontrar minha igreja!

Caminhando por toda as partes e ao redor da cidade, no gelado clima de Janeiro, desde cedo de manhã até bem tarde, eu procurava pelo Tabernáculo Branham por quase uma semana inteira, sem sucesso.

Eu subia e descia, novamente e novamente, rua por rua, olhando, perguntando, chamando, procurando e congelando, mas não podia encontrar o Tabernáculo Branham.

Meu pior inimigo era o clima, e somente Deus sabia até quando meu pobre corpo suportaria: Andando oito horas, frequentemente me perdia em uma cidade desconhecida, esperando por ônibus uma hora ou mais, parecia muito perigoso. Mas dois anos longe de qualquer igreja de irmãos e irmãs em Cristo soava mais perigoso para um cristão.

Eu não tinha mais tempo a perder, estava com sede, e faminto, estava exausto. Precisava me alimentar, havia sido armazenado em algum lugar nesta cidade, eu sabia. Eu tinha que encontrar isso; Eu tinha que encontrar minha igreja, não me importando se o frio queimasse todos os meus dedos. Oh! Deixe aqueles que têm alimentos em abundância lançá-los fora!

Uma sexta-feira de tarde, voltando de outra procura sem sucesso, estava esperando o ônibus que não vinha. Uma hora mais tarde, decidi ir caminhando para Louisville, não sabendo que não era permitido pedestre na auto-estrada.

Cruzando a ponte, percebi meu erro fatal, fatal ignorância:

Um rio de carros e caminhões conduzidos numa velocidade de quebrar o pescoço, fez-me sentir atordoado. Eles iam tão rápidos e tão perto de mim que eu poderia cair debaixo de seus pneus a qualquer hora. Para evitar isso, eu movia adiante agarrado na borda da ponte, e vinte minutos mais tarde, agradei a Deus por não ter sido golpeado.

Depois da ponte, o problema agora era como sair da auto-estrada. De fato, havia tantos carros que era simplesmente impossível atravessar livremente a auto-estrada. A única coisa que lembro é que bati minha perna enquanto tentava pular dela para poder alcançar as ruas do centro.

Uma vez em casa, senti tão desencorajado que não podia fazer nada a não ser implorar a Deus para mostrar-me minha igreja.

Sábado de manhã, decidi tentar uma vez mais. Depois de duas horas de procura, vi um edifício que parecia com a foto que eu costumava ver nos livretos da mensagem: Esta deve ser uma igreja, a igreja, minha igreja! E esta deve ser a resposta de minha oração. Amém! Glória ao Senhor!

Irmãos e irmãs, sou incapaz de descrever minha alegria, quando no fundo da igreja eu li esta inscrição: “Tabernáculo Branham.” Eu estava simplesmente afortunado, que ninguém podia me ver correndo livremente ao redor do tabernáculo como um pequeno menino! Sistemas de seguranças; regras não conhecidas, eu não me preocupei!

A terra toda pertence ao meu Pai, e tudo aqui e acima, na floresta ou na cidade, obedecem a Ele. Quem então se atreveria a proibir-me de louvá-Lo no dia que Ele cumpriu Sua Promessa?

Gastei tempo suficiente contemplando o Tabernáculo. Deus! Que humildade! Não havia nenhum exagero, nenhuma publicidade ao redor de toda a igreja. Era tudo natural, tudo espiritual. Eu simplesmente gostei.

Contente, eu estava simplesmente contente por ver a histórica igreja dos bons velhos tempos, de onde Deus através de Seu profeta, chamou o Seu povo para fora da grande Babilônia. Oh! Maravilhosas memórias!

No próximo dia, Domingo de manhã, todos nós tomamos o ônibus e fomos à igreja. Depois de mais de dois anos de solidão espiritual, eu pude enfim entrar no templo do Senhor uma vez mais e assentar-me na assembleia dos Santos.

Após o culto, um irmão em Cristo veio e perguntou-me de onde eu vinha. Depois de eu lhe contar toda minha história, ele me disse que dois dias antes, ele viu um homem como eu caminhando na ponte. Pensando que eu fosse alguém que talvez quisesse cometer suicídio, ele chamou a polícia pelo celular.

Depois de ele reconhecer-me, ele foi e informou os outros irmãos e irmãs que fizeram o que puderam para ajudar-me. Uma vez mais, eu experimentei a irmandade cristã e o Poder celestial do Amor em ação: Eles me ajudaram com alimentação, roupas, móveis, etc. E mesmo eles ajudaram-me a comprar um carro usado!

Oh, eu não tinha nada para contribuir-lhes. Eu simplesmente digo: “Possa Deus abençoar todos eles.”

E agora que minha história está chegando ao fim, do profundo do meu coração eu tomo a oportunidade para dizer a todos os irmãos e irmãs que têm resgatado-me de toda a minha jornada: OBRIGADO A VOCÊS.

Obrigado a vocês irmãos e irmãs, que deram de seu pão aos meus filhos quanto eles estiveram famintos.

Obrigado a vocês Servos do Deus vivente que oraram por mim, quando a morte, rugindo, esteve batendo à minha porta.

Obrigado a vocês, irmãos e irmãs, que aceitaram esconder minha família arriscando suas próprias vidas.

Obrigado a vocês, filhos do Profeta, que me ajudaram com seus presentes e suas orações.

Possa Deus abençoar vocês, irmãos e irmãs, onde quer que vocês estejam, por tudo o que vocês têm feito por qualquer filho de Deus.

Acima de tudo, Obrigado Senhor, obrigado Jesus Cristo! Uma vez Tu salvastes minha alma na cruz no Calvário, agora Tu tens salvado meu corpo do sofrimento da lança, e quebraste a espada que queria me matar.

Na páscoa de 1.999 vários irmãos e irmãs estiveram reunidos em Jeffersonville, Indiana. Nós desfrutamos da excelente oportunidade de encontrar e conversar com irmãos e irmãs de outros Estados, outros países e outros continentes.

Foi um maravilhoso momento de louvor, cantando, um testemunho vivo da fraternidade entre os irmãos.

Uma tarde no Hotel Holidays Inn, alguns irmãos e irmãs pediram-me para cantar uma canção. Eu disse que meu inglês era muito mal e que não tinha nenhuma canção em inglês. Eles insistiram pedindo-me para cantar em qualquer linguagem.

Assustado e tímido, eu quis dizer “Não”, quando de repente minha memória voou levando-me no espaço e no tempo atrás no acampamento de refúgiados, debaixo da inesquecível árvore onde eu prometi cantar uma canção para Ele se saísse da floresta.

Com lágrimas sobre minhas bochechas, eu rapidamente corri em casa e peguei meu hinário.

“Esta é a oportunidade, este deve ser o Dia.” Pensei.

Olhando através de meu hinário, encontrei um hino em Swahili entitulado: “Este é o Dia.”

Irmãos e irmãs, cantar uma canção é aparentemente um pequeno problema. Contudo aquele momento significava para mim muitas coisas.

De fato, foi um dia de minhas recordações, um entardecer de meus sonhos, uma noite quando eu cumpri minha pequena mas muita significativa promessa que fiz ao meu Senhor. Uma canção, simplesmente uma pequena canção é a mais disponível promessa que um refugiado pode fazer a Deus, mas milagrosamente ela foi cumprida diante de irmãos e irmãs de todo o mundo.

De volta ao lar, algo fez me recordar de toda minha jornada desde o primeiro dia em que encontrei Jesus Cristo em 1.980, lá em cima daquela árvore, onde eu pedi ao meu Senhor para deixar-me viver um pouco mais, somente um pouco mais.

Voltando à minha trajetória onde andei por longos vinte anos, verdadeiramente nada vejo além da Sublime Graça de nosso Deus vivente.

Meu Senhor, quantas montanhas eu tenho subido, e quantos vales tenho atravessado.

Tenho visto a força do ódio e o Poder do Amor. Perambulei por ruas e florestas, fiquei em palácios e morei no mato.

Provei o alimento daqueles nos altos lugares mas também comi raízes amargas e frutas silvestres.

Viajei por sobre violentos mares, o rebanho de Lúcifer e outros urubus todos ao redor de meu navio, mas agradeço ao Altíssimo, Poderoso Deus de Moisés, Pedro, Paulo e Branham, a âncora ainda segura.

Aleluia!

Irmão e irmã, vamos juntos com o irmão Davi louvar ao nosso Senhor Deus pelo que Ele tem feito por todos nós, vocês e eu:

*Louvai ao Senhor, porque Ele é bom; porque a Sua benignidade é para sempre.*

*Digam-No os remidos do Senhor, os que remiu da mão do inimigo,*

*E os que congregou das terras do oriente e do ocidente, do norte e do sul.*

*Andaram desagarrados pelo deserto, por caminhos solitários; não acharam cidade que habitassem.*

*Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia.*

*E clamaram ao Senhor na sua angústia, e Ele os livrou das suas necessidades.*

*E os levou por caminho direito, para irem à cidade que deviam habitar.*

*Louvem ao Senhor pela Sua bondade, e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens.*

*Pois fartou a alma sedenta, e encheu de bens a alma faminta;*

*Tal como a que se assenta nas trevas e sombra da morte, presa em aflição e em ferro.*

*Por isso que se rebelaram contra as Palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo,*

*Eis que lhes abateu o coração com tabalho; tropeçaram e não houve quem os ajudasse.*

*Então clamaram ao Senhor na Sua angústia, e Ele os livrou das suas necessidades.*

*Tirou-os das trevas e sombra da morte, e quebrou as suas prisões.*

*Louvem ao Senhor pela Sua bondade, e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens. ( Salmo 107:1-15)*

Amados irmãos e irmãs, aqui chega o fim de minha história, e aqui começa um outro capítulo de meu testemunho.

É um capítulo que fui compelido a escrever, sabendo que Deus será meu único Juiz no dia final.

**Capítulo 5 : Noiva, Noiva, Noiva de Cristo!...**

Eu tinha vinte anos de idade, um jovem estudante na Universidade de Burundi, quando numa manhã em minha cama, algo me tomou fora de meus sentidos. Por toda minha vida eu tentei guardar segredo o que vi, mas agora sou permitido e compelido a dizer. Eu tenho que fazer, porque esta é a segunda e última promessa que fiz a Deus, debaixo da árvore, no meio da floresta. Não tenho mais desculpas, eu devo contar isso antes que morra.



Porém, se em algum lugar você achar que eu firo você, você pode se apressar em atirar suas pesadas pedras em mim. Mas recordem, de todo jeito eu sinceramente amo você.

Uma vez mais eu peço para você não tentar imaginar em qual “grupo de doutrinas na Mensagem” para fixar-me, você não me encontrará em nenhum deles, e você então me encontrará em toda a parte que está a Noiva de Cristo.

Ao lado de meu Senhor e Salvador Jesus Cristo, é onde eu quero estar. Eu sei o que isso significa para mim. Amém!

Eu estava parado perto de uma grande igreja, no meio de um pátio pavimentado. As grandes pedras do pavimento faziam a fachada do pátio parecer como conjunto de diagramas de impenetrante concreto reforçado.

Depois de um momento, ouvi uma Voz pedindo-me para olhar pra cima. Vi um grupo de três criaturas brilhando luminosamente e descendo. Ouvi um deles perguntar-me: “O que você vê?”

Eu disse: “Uma igreja e um pátio pavimentado com fortes pedras de pavimento e concreto reforçado.”

A Voz disse novamente: “Há uma vida debaixo do concreto.”

Eu disse: “Senhor, é impossível. Ninguém pode permanecer debaixo disso e viver. Ele morreria sufocado.”

“Fique de pé e veja o Poder de Deus.” A Voz disse.

Ouvi uma Voz gritando com uma alta voz dizendo (em minha língua): “Noiva de Cristo, no Nome do Senhor Jesus Cristo, VENHA PARA CIMA.”

Assustado, eu estava esperando por alguma coisa forte como um grande martelo ou um forte trovão o qual rasgaria o concreto em pedaços. Mas vi uma límpida e fresca água descendo dos Céus e golpeando as pedras e suas juntas. Vi o concreto reforçado rebentando e o chão inteiro tremer.

Enquanto eu esperava ver uma fraca e suja mulher sair de lá, ao invés disso vi uma muito bonita jovem noiva vestida em linho fino vindo e permanecendo de pé. Ela estava sorrindo.

Olhando pra ela, eu estava maravilhado em ver aquela senhora, tão linda e tão viva apesar do concreto.

Ouvi um murmúrio em meu coração (Não uma voz) dizendo-me: Na ofensa do concreto de diferentes doutrinas que eles têm tentado colocar sobre ela, longe de oxigênio e da liberdade do Espírito Santo, o Senhor tem cuidado dela.

De repente, um poder foi dado a ela e eis, dentro de segundos, eu a vi saindo e indo para além dos Céus. Aleluia!

Eu estava muito confuso pelo que vi. Eu não podia entender isso, e queria certificar-me daquela estranha coisa que aconteceu a mim pela primeira vez se era realmente a vinda do Senhor. Eu queria que Deus confirmasse por um outro sinal vindo de algum lugar.

No próximo Domingo, levantei-me cedo e fui à igreja. Depois do culto, um irmão veio correndo e disse:

“Irmão Oscar, tenho algo importante para dizer-lhe. Na última noite eu tive um sonho. Parecia como que se nós estivéssemos no centro de uma cidade, no meio de um grande encontro de pessoas, milhares de pessoas de todo o mundo. Alguém estava gritando e batendo suas mãos em suas coxas. Então, eu vi um grande, forte e sujo hipopótamo correndo, desapareceu longe e arremessou-se na água do Lago Tanganyika. Eu vi isso mas não sei o significado.”

“Deus te abençoe, irmão. Você viu correto mas eu também não entendo.” Eu disse.

## Capítulo 6: Tempo para Unidade na Mensagem



Amados filhos e filhas do Deus vivente, meus irmãos e irmãs, nós temos vindo do Leste e do Oeste, do Norte e do Sul. Nós estávamos todos espalhados aqui e ali, em terras estranhas como ovelhas sem pastor. Anos após anos, nós vagamos; famintos, sedentos e cansados nas estranhas terras da Grande Babilônia.

Nestes últimos dias, nosso Pai Celestial olhou em sua cronometragem, eram três para meia-noite. Ele viu nosso sofrimento e Ele nos enviou o Seu servo, o profeta de Malaquias 4:5-6, antes da vinda do grande e terrível dia do Senhor. Nós ouvimos a Voz do 7º Anjo e vimos os milagres dos velhos bons tempos.

Nós ouvimos o grito da Águia voando, e reconhecemos o Velho e Bom Evangelho de nossos pais, os apóstolos.

Vimos correndo de todas as nações, todas as línguas, todos os credos e todas as denominações, para fora da confusão, fora da escravidão de Babilônia. Tantos perigos temos superado, e muitas batalhas temos vencido no Nome do Senhor.

Queridos irmãos e irmãs, vocês podem recordar de quanto unidos nós éramos no campo de batalha? Você gostaria de recordar quão felizes nós éramos quando vimos a luz do entardecer pela primeira vez? Vocês ainda se lembram dos hinos de vitória e Glória que juntos cantávamos? **Não queimava nossos corações dentro de nós, quando juntos, como um, vínhamos ouvir esta Mensagem do tempo final?**

Nossos corações se tornaram tão unidos em Cristo quando descobrimos que todos nós tínhamos uma Causa, Um Mestre; Uma Mensagem; Uma mesma Jornada; Herdeiros de um Reino. Jesus Cristo era tudo em todos. Amém!

Agora, anos têm vindo, e anos têm se ido, mas nós devemos perguntar para nós mesmo: Jesus Cristo é ainda o Tudo em todos? Nós frequentemente cantamos o hino, frequentemente lemos aquela Escritura, mas é Ele o mesmo hoje como Ele era ontem? De fato, se Ele não é o mesmo para você, então alguma coisa tem mudado, por certo. O Que? Não Ele, porque Seu Amor é imutável; é você, humano mortal, que tem se esquecido de seu primeiro amor.

Deixe-nos olharmos para nós mesmo e ver se Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. De outra forma, nós estamos perdendo o alvo, estamos correndo em direção a uma miragem.



Deixe-me dizer a você, meu irmão, deixe-me dizer a você minha irmã. Tenho vagado por diferentes países e encontrado com tantos irmãos e irmãs na Mensagem. Tenho visto e ainda vejo as poderosas Obras do Espírito Santo entre sua Noiva, mas tenho também visto e ainda vejo o terrível prejuízo no campo espiritual: **Divisões e falsas doutrinas têm se tornado as principais flechas de nosso inimigo.**

Tenho visto isto, por isso eu choro; Tenho visto isto, por isso é que falarei. Falarei, sem me importar o quão pesado sejam as pedras. Meu Salvador tem me tocado, isto é o porque de eu testificar por Ele.

Olhe, filhos de Deus, a guerra está furiosa e as pessoas estão morrendo debaixo do pé do velho sedutor.

Não sou nem pregador e nem um escritor, sou o menor do rebanho, mas algo está queimando em meu coração, empurrando-me a fazer o que estou fazendo. Depois de ter passado por tantos países e tantas doutrinas que tenho encontrado, eu não podia nunca imaginar que a batalha que prossegue fosse tão cruel como isso. Eu era tão ingênuo até que vi uma multidão de cadáveres no chão. Creia-me, há muito prejuízo, horror e crueldade no campo de batalha.

Esta é a última batalha da Noiva antes do mais glorioso evento na história da humanidade.

Eu estava como que parado e olhando do canto do campo da batalha. Uma multidão de soldados da cruz atrás de Seu invencível Mestre, a fé na Palavra de Deus era sua única bandeira. Lúcifer e suas tropas de diabos vieram do outro lado do campo, incredulidade e doutrina sobre doutrina eram suas senhas secretas.

Oh! vi uma multidão de pessoas ignorantes deixando a proteção do invencível Mestre e correndo em direção ao inimigo por conta própria. E o que vi? Nada além de gritos, morte e desolação.

Qualquer pessoa e qualquer coisa, que não estivesse ao lado do invencível Salvador era vulnerável. A morte e perigo estavam em todos os lugares. Vi bastantes diabos queimando com suas asas e correndo fora enquanto eles tentavam tocar um único cabelo de um único soldado atrás de Jesus Cristo, mas também vi uma multidão de crentes correndo de sua proteção original e de repente caíam como moscas. **O que acontece? Haverá alguém para ajudar-me a entender o que acontece? Por que as pessoas estão correndo fora de nosso Salvador em direção a uma multidão de doutrinas? Quem está espalhando eles?**

Por favor, não me conforte, não tente dizer-me que esta é a Vontade Perfeita de Deus. Desde o começo, Sua Vontade Perfeita é nossa Salvação, eu sei. Esta pode ser a Vontade Permissiva de Deus, mas eu sei de quem é a perfeita obra desse crime.

**Se as pessoas estão morrendo como moscas em uma multidão de doutrinas, novas revelações impuras, pecados e disputas; Esta não é a Vontade Perfeita de nosso amado Salvador. Esta é a obra e a perfeita vontade do velho Satanás, matador desde o princípio, mais agora do que sempre, invejoso e zangado contra a Noiva de Cristo.** Temos recebido uma Palavra revelada e uma Mensagem, portanto deveria haver uma única fé de uma Noiva em uma Palavra. Então, de onde vem aquelas novas revelações trazendo diferenças entre a Mensagem e a Bíblia? Por que tantas divisões e heresias entre as igrejas?

Apenas olhe ao redor e você será golpeado por uma multidão de doutrinas e de rápidas divisões nesta Mensagem mais do que em qualquer outra assembléia.

Uma vez mais eu repito: Não tenham dúvida, o diabo está em ação, e as pessoas estão morrendo.

Eu frequentemente testemunhei uma divisão entre irmãos e irmãs vindo e crescendo. Em muitos casos, sempre há os mesmos frutos que seguem uma irmandade quebrada: amargura; divisões; ódio; escândalos; credos; seitas; inimizades; pecados e assim por diante. O Espírito Santo não pode permanecer em tal desperdício.

Por que o inimigo usa freqüentemente esta tática no campo de batalha? O segredo é sempre o mesmo: **O diabo está ainda usando as mesmas velhas táticas que ele usou para seduzir a primeira mulher no Jardim do Édem: Interpretar mal e deslocar e aplicar mal a Palavra de Deus.**

O Profeta do Senhor discerniu as táticas do diabo e avisou-nos:

*...Vamos voltar lá e ouvir isto por um minuto, e ver se aquela não era a sua primeira tática. Aquilo foi a primeira coisa que ele fez; ele nunca deixa suas mesmas táticas; ele faz isso todas as vezes. Agora, apenas veja se aquilo- aquilo é o que é. Agora, ele não discorda com a Palavra; ele simplesmente fez ela interpretar mal aquilo, você sabe, apenas fazer com que isso soe como a maneira que ele queria que soasse—não tomar a palavra toda. (A maior batalha já pelejada – VGD)*

Isto ainda é a verdade hoje. O diabo sempre tenta golpear um pouquinho nossa fé na Palavra de Deus.

O propósito de meu testemunho não é detalhar todas as coisas que o diabo tem tentado fazer para tirar ou acrescentar na nossa fé na Palavra, mas cada um pode ver as consequências de suas táticas.

De fato, nós temos recebido uma mesma Mensagem no início. Agora, encontramos que há muitas tendências (alguns mais ou menos ousados que outros) que às vezes nós ficamos surpresos com o que está acontecendo. Se há uma Palavra, deveria haver uma Fé. Portanto se há tantas diferentes “palavras” que estamos ouvindo aqui e ali, o problema não está na Palavra; o problema está entre alguns de nós.

Algo deve estar errado porque duas diferentes coisas nunca podem estar corretas ao mesmo tempo. Aquilo está claro: dúvida na Palavra.

De outra forma, quem explicará para mim como nestas coisas mundanas como poligamia, novo batismo em um novo nome, embriaguez, mentiras, e outras insanidades têm prejudicialmente deslizado na santa igreja do Deus vivente? **Quem no mundo, poderia ousar a crer que um dia nós veríamos alguns grupos com “somente a Bíblia” e “Somente a Mensagem” como que se a Palavra escrita e a Palavra Falada fossem diferentes?**

Quem pode pregar que já estamos vivendo no Milênio se ele não omitir algo da Palavra?

Quem pode dizer que o rapto já aconteceu ou está em processo se ele não for simplesmente uma caída galinha cega?

Todas as assim ditas novas revelações que temos visto hoje em dia vêm para contradizer o santo Evangelho que temos recebido desde o início e é o resultado da incredulidade, sempre as mesmas táticas do diabo.

Estai alerta, irmãos e irmãs; deve haver uma dúvida primeiro, alguém (um falso pastor ou um falso crente) que primeiro nega uma porção da Escritura antes que qualquer divisão possa ocorrer em uma igreja. Portanto, uma seita, como qualquer pecado, não é nada mais que fruto de incredulidade na Palavra. **Incredulidade é o trabalho do velho Satanás e ai do falso pastor ou do falso crente, por quem o escândalo acontecer!**

Fé na Palavra é o fundamento, e nada pode acontecer quando o fundamento é golpeado.

Na “Estatura de um Varão Perfeito” o irmão Branham mostra claramente a fé como a base da Pirâmide, e o amor fraternal no cume da pirâmide, abaixo da Caridade. Fé e Amor são partes vitais para um verdadeiro Cristão, e esses são os principais alvos do diabo. O cume cai sempre que o fundamento é destruído.

Cada vez que tenho testemunhado uma divisão entre irmãos, tenho encontrado que o diabo sempre se apressa a cortar a fraternidade. Em alguns casos, tenho visto a amargura vindo rapidamente entre irmãos e irmãs, de tal forma que não podiam nem mesmo conversar um com o outro.

Em alguns países, tenho visto com meus próprios olhos, irmãos e irmãs escondendo um ao outro, crentes aceitando morrer pelos outros irmãos em Cristo. Oh, uma vez que a guerra acabou, o diabo trouxe aquela terrível coisa nos corações das pessoas de tal maneira que eles estavam prontos a golpear um ao outro. **Noiva de Cristo, não podemos ver as táticas do diabo?**

O diabo sabe que com uma fé viva na Palavra de Deus, unidos na Presença do Senhor, nós podemos superar os piores perigos da morte. Mas sem fé e divididos, nós certamente caímos.

Não estou falando sobre uma fraternidade social, estou falando sobre aquele Amor celestial de I João 3:14-15 sem o qual ninguém verá o Senhor.

*(Sabemos que temos passado da morte para a vida, porque amamos nossos irmãos. Aquele que não ama seu irmão permanece na morte).*

Eu às vezes pergunto: O que está errado com a natureza humana? Por que as pessoas nunca podem alcançar uma unidade genuína? Porque eles têm rejeitado a Palavra de Deus. Lucifer é o mestre desse perverso mundo, guerras e disputas são suas regras desde o começo. Isto é o porque não se pode ter verdadeira Paz e Unidade fora do Espírito Santo. Um verdadeiro crente, nascido de novo e guiado pelo Espírito Santo, sempre caminhará fora de disputas e ciúmes.

Isso não significa que não podemos ter nossas pequenas diferentes opiniões sobre uma coisa ou outra, mas um verdadeiro crente distinguirá suas próprias opiniões e desejos da Palavra de Deus. Ninguém deveria fazer suas próprias opiniões ou sentimentos (Por bom que pareçam) uma doutrina para ensinar à igreja de Deus. Nós evitaremos muitas confusões e disputas quando a Palavra de Deus se tornar nossa única Doutrina, e a Nova Jerusalém nosso principal desejo.

No sermão “O Dia da Vitória” o Espírito Santo falando através de Seu Profeta é franco:

*Agora, Deus nos dá a Bíblia. Agora, a Bíblia é a Palavra, e a Palavra é Deus. Assim aquilo é o nosso binóculo. Aquelas são as nossas lentes. Mas agora, quando vamos ver na Bíblia, e vemos quatro ou cinco diferentes caminhos, bem, é necessário focar. Vê Você? E nós—nós conseguimos trazer a coisa a um lugar onde nós vemos o Solene propósito para Deus. Mas o homem que começar uma organização, correndo dessa maneira.*

*E o outro quer, “bem, eu não... eu penso que eu posso ser um companheiro maior do que ele, assim eu começarei aqui. E nós formaremos nossos meninos melhor. E nós faremos isto,” e assim por diante. Vêem, eles falham e conseguir focar as lentes.*

*Deus quer que eles vejam uma coisa, e aquilo é o Sangue inocente que foi derramado por nossos pecados. Isto é correto. Aquela é a coisa real, não importa...*

***Não precisamos de uma organização. Não tenho nada contra elas, somente elas—o—o dano que elas fazem em puxar as pessoas para fora e separar a fraternidade e coisas. Mas nós somente precisamos olhar para uma coisa, e esse é nosso Substituto. Isso é correto. E o Substituto é Jesus Cristo. E então hoje, vocês vêem como as organizações estão torcidas. E eles dizem: A Metodista está tendo um reavivamento.***

*Aquilo não significa os Batistas; Aqueles são os Metodistas. E esses estão tendo um reavivamento, e assim por diante, e eles – eles cortam o outro companheiro fora todas as vezes.*

*Mas nós não queremos ver isto dessa maneira. Nós queremos continuar puxando aquele foco até que encontremos que há um Deus. Quando você vê três deles lá, é melhor focar a lente um pouco melhor. Vêem? Você—você está vendo algo errado. Assim é melhor você trazer isto, e encontrar que há um Deus sobre todos nós, e Ele é o Deus da raça humana. (O Dia da Vitória – GVD).*

Você pode dizer que ele estava falando somente para os “outros”, mas irmão você não sabe que não há nenhum favorecimento em Deus? Você permanece com a Palavra de Deus ou você morre!

Vamos ouvir o que o mesmo Espírito Santo disse através de seu apóstolo Paulo em I Coríntios 1:9-13

*Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de Seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.*

***Rogo-vos, porém, irmãos, pelo Nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo sentido e em um mesmo parecer.***

*Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé, que há contendas entre vós.*

*Quero dizer com isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo; e, eu de Apolo; Eu de Cefas; e, Eu de Cristo.*

***Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós batizados em nome de Paulo?***

*Em algum lugar mais, em Coríntios 3:3-8, ele repete a mesma Palavra:*

***Porque ainda sois carnis. Pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens?***

*Pois quem é Paulo, e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um?*

*Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento.*

*Pelo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus que dá o crescimento.*

*Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho.*

Uma vez mais você pode pensar que Ele estava falando somente aos Coríntios. Não amigo, você ou volte para a Mensagem ou você perece!

Esta Palavra de Deus escrita dois mil anos atrás é hoje adereçada a você no primeiro ano do milênio. Não me importa quantas vezes você possa ter lido ou ouvido esta Escritura, hoje é melhor você ler ela novamente. Seja sábio, saiba que tempo é e volte ao original.

Não contenta a si mesmo dizendo que você é um crente na Mensagem enquanto você semear disputas e confusão entre o povo redimido de Deus, você deve saber que não há favorecimento em Deus, e imutável é Sua Palavra.

Tome cuidado, Noiva de Cristo, Lúcifer tem desdobrado todas as suas forças contra nós desde há muito atrás e **somente** aqueles que se pararem por e em Sua Palavra, superará. Oh, irmãos e irmãs, todos nós devemos ver a furiosa guerra no campo de batalha!

*Ouçam, vocês soldados da cruz. Quando vocês desacreditarem em uma Palavra de Deus, escrita na Bíblia, vocês estão desarmados. Creia nisto, queridos? Vocês estarão desarmados; rendidos. Vocês água viva, coloque toda a armadura de Deus. Amém. Nós estamos em uma batalha. O que Deus disse é verdade. Cada palavra do homem é mentira. Vêem?*  
*(A Maior Batalha já pelejada. – GVD)*

Volte atrás ao Espírito Santo e unam-se, lance fora o hipotótamo, algo grande e sério está para acontecer **agora!** Oh, não tenho palavras para dizer isso e ninguém pode crer nisso a menos que seja revelado a ele, a menos que ele veja isso por si mesmo.

## **O que é Fé?**

Tenho ouvido muito sobre fé mas não pude entender o profundo conceito disso até que vivi a experiência e ouvi os sermões do Irmão Branham sobre fé. Irmãos e irmãs, nós temos que ter fé. Fé é a chave, fé é a substância, a evidência e a demonstração das coisas a virem. Vocês sabem isso, agora é tempo para viver isso. Deus, Ele próprio vai fazer isto acontecer em nós.

Quando eu estava no acampamento de refugiados, antes de conseguir a confirmação por escrito que eu era um daqueles que brevemente iriam voar embora, eu freqüentemente perguntava se não estava correndo atrás do vento.

Quando o projeto de restabelecimento estava em progresso, dúvidas freqüentemente corriam em meu corpo todas as vezes que eu tentava usar os meus cinco sentidos. Nossa esperança estava morrendo debaixo de críticas pesadas.

Um dia, por exemplo, um alto oficial, um pagão que era contra o programa veio e nos disse em um encontro, sorrindo: “Vocês refugiados estúpidos, porque vocês gastam seu

tempo esperando por coisas que nunca serão? Vossa partida para os EUA nunca acontecerá, isso é como a segunda vinda de Jesus. Vocês esperaram milhares de anos!” Tais críticas de algumas autoridades nos desencorajavam mais do que quaisquer outras fontes de críticas.

Contudo, se eu tivesse “pulado” além do tempo e visto o que estava vindo depois de um ano, minhas dúvidas teriam desvanecido, e minhas preocupações teriam sido diferentes.

De volta a Outubro de 1.993, no meio do desespero, subindo montanhas terríveis, dormindo nos recantos, tendo tudo perdido, todas essas provações teriam sido tão leve de suportar se eu soubesse que, sete anos mais tarde, eu estaria vivendo em uma linda casa com eletricidade, dirigindo um bom carro em bonitas auto-estradas.

Se tivesse havido “alguém” onipotente e onisciente para dar-me uma informação escrita e certa sobre o fim de minha jornada, o arrepiante frio e o ardente calor teriam sido como um passatempo. Não haveria mais temores pelos rugidos do leão na escuridão da floresta, e não haveria temor pela cintilante espada do soldado na cidade de Uvira!

Agora, nós frequentemente nos preocupamos sobre o fim de nossa jornada terrena, e nós frequentemente perguntamos e queremos saber o que vem pela frente, nós mesmos perguntamos e queremos conhecer o tempo antes do Rapto. Incapaz de encontrar a resposta, nós começamos a duvidar sobre nossos “amanhãs”, sobre o que vestiremos e com o que nos sustentaremos.

Para um verdadeiro crente, estas coisas não deveriam ser problema. Nós temos um relógio celestial para nos mostrar os sinais dos tempos, e o Mestre nos deu Sua Escritura para nos mostrar o fim de todas as coisas. Então qual é o problema?

Nós temos ouvido Sua Mensagem selada pelo o ASSIM DIZ O SENHOR. Então por que as lágrimas?

Se temos sido batizados no Nome do Senhor Jesus Cristo; Se Seu sangue tem lavado nossos pecados, e se nós temos recebido o SINAL, selados pelo Espírito Santo; Então nós sabemos que brevemente Ele virá por nós. Nenhum diabo na terra ou do inferno pode fazer-nos crer em alguma coisa diferente. **Eis que Ele vem em breve para nós, isto está estabelecido; Isto é certo, nós sabemos disso, nós temos o ASSIM DIZ O SENHOR.**

**No Rio Ohio, isto tem sido falado; nos céus isto está estabelecido.**

Quando é Sua vinda? A pergunta não é tão necessária desde que saibamos o mais importante: Ele está vindo por nós agora. Aleluia! Glória ao nosso Rei.

Aqueles que dizem e pregam que Ele não virá, ou pregam que Ele já veio, **devem** arrepender.

Durante mais de trinta anos, **eles têm prejudicado a Noiva de Cristo, agora isto deve parar e ai do homem por quem vier o escândalo!** Eu peço a eles para esperarem um pouco se eles pensam que isto é simplesmente um outro sermão.

A Palavra de Deus é a evidência e a mesma ontem, hoje e eternamente, isto significa que todas as promessas de Deus estritamente acontecerão de acordo à Palavra de Deus. Nossa fé está baseada sobre a Verdade, a Palavra de Deus.

Portanto, por que nós somos tão facilmente enganados por revelações anti-Escrituras?

Muitas vezes tenho ouvido tantas diferentes doutrinas sobre o rapto, a vinda do Senhor, a terceira puxada, o milênio e assim por diante.

Mas, a fé de Rapto é a Fé Perfeita na Palavra de Deus e virá de acordo com a Palavra de Deus.

**Cuidado, filhos de Deus, nada diferente das Escrituras acontecerá na terceira puxada.**

**Tão certo quanto Jesus Cristo de hoje é o mesmo Jesus Cristo de ontem, Ele virá na mesma maneira que tem sido falado em Sua Palavra. Ele virá por Sua Palavra-Noiva.**

Alguém que não viu o que eu vi ou que não ouve o ecoar dos prejuizos das falsas doutrinas, simplesmente não podem entender meu lamento.

Você pode não entender (e nem eu) porque eu continuo repetindo isto, mas oh!, eu tenho visto com meus próprios olhos em diferentes países e em diferentes continentes, milhares de pessoas jogando suas Bíblias ou tendo um novo batismo em um nome novo, por causa de uma assim dita nova revelação.

Meu problema é que eu não sei como guardar silêncio quando eu ouço que centenas e centenas de crentes (amados irmãos e irmãs poucos anos atrás) estão de repente seguindo e adorando um novo “rei dos reis”.

Eu não sei como parar meu lápis e segurar minha boca fechada, quando pregadores estão vindo nos dizer como eles têm descoberto que a Bíblia e a Mensagem são diferentes!

Eles não podem mais ler a Sagrada Bíblia na igreja porque isso destruiria suas falsas revelações e idéias. Eles não querem pregar sobre a Santa Mensagem da hora na igreja porque isso destruiria suas falsas doutrinas e opiniões. Eles não podem mais permitir que outros servos do Senhor preguem em suas igrejas porque eles sabem que eles têm construído sobre grãos de areia.

Contudo, eles devem saber que se eles lêem esta Mensagem do tempo final e pensam que eles têm encontrado alguma coisa diferente da Bíblia, **eles não estão lendo o irmão Branham, eles estão lendo seus próprios pensamentos.**



E se eles pensam que eles são mais inspirados do que o profeta de Deus e pensam que eles conseguiram um melhor entendimento e uma melhor interpretação da Bíblia, eu os persuado a se humilharem diante de Deus.

Quem tem encantado vocês, desertores descendo a colina? **Voltem.** Há segurança somente nesta Palavra revelada. Porque vocês perderiam vossas corôas?

Deus e Sua Palavra são UM. O Mesmo que escreveu a Bíblia através das mãos de nossos pais, é o mesmo que A interpretou através da boca do Seu profeta. Creiamos em toda Sua Palavra e vivamos Sua Vontade, o Mestre invencível nos liderará até o fim.

O objetivo de meu testemunho não é trazer más notícias do campo de batalha, mas exortar e regozijar junto com os amados que fielmente se param atrás do Mestre invencível. A Palavra Revelada de Deus, nos liderará até a última polegada de nossa jornada, em direção aos Portões dos Céus. Deus tem um Plano de Salvação escrito e esboçado na Bíblia, qualquer nova revelação contrária a Isso, vem do diabo.

Um dia, eu estava dizendo isso à alguém que crê que já estamos no milênio. Ele me disse que o velho Jesus da velha Bíblia era bom para galinhas cegas como eu. Alguns dias mais tarde, a guerra veio furiosa e ele entendeu que ele poderia morrer a qualquer tempo. Ele esqueceu tudo o que me disse alguns dias atrás e veio correndo a mim.

“Irmão Oscar, estou tão arrependido pelo que pensava antes. Agora entendo que o milênio não veio ainda, sinto que posso morrer a qualquer tempo. Por favor, ore por mim, eu não sei se Jesus Cristo me perdoará.”

De fato, é frequentemente tão fácil para um homem negar a Palavra de Deus e explicar eloqüentemente sua heresia e falsas doutrinas, mas um dia ou outro, ele tem que encarar o momento da Verdade!

Da mesma forma, se nós temos verdadeiramente crido na Palavra Profética de Deus, revelada para nossa geração, devemos saber com certeza que “amanhã de manhã” nós voaremos embora. Devemos então focar nossa fé no alvo principal: Ser um dos Tais que brevemente encontrará com Jesus nos ares!

Assim, se nosso alvo é viver na Nova Jerusalém, como é que ouvimos tantas disputas sobre poligamia, beber um pouco, casamento e divórcio e assim por diante? Eu, às vezes, pergunto se esses que trazem discussões na Mensagem, têm realmente entendido o porquê da Mensagem ter sido enviada à nossa geração!

Diga-me, você que gasta toda sua vida discutindo sobre Casamento e Divorcio, bebendo um pouco, os sete trovões e assim por diante. **Estas são as únicas coisas que você tem conseguido dessa Mensagem do tempo final?** Ou são eles os únicos sermões que você

tem ouvido do 7º Anjo? É o Casamento e Divórcio, o beber um pouco, as únicas coisas que você está interessado? Você aceitaria um pequeno conselho? **Nasça de Novo!**

Todo o longo dia que você viola nossos ouvidos com seus novos mistérios sobre os sete trovões, mas qual seria o uso em saber todos os mistérios sobre a Vinda do Senhor, a côr de Seu Cavallo, se você não for com Ele?

Cego homem que és, acorde ou você perece com seus casamentos, seus divorcios, seus álcools, seus trovões e suas doutrinas! Esta Mensagem não tem sido enviada simplesmente para nos ensinar algumas pequenas regras de vida terrena, Ela é uma humilde e brilhante Luz do Entardecer trazendo com Ela o Poder de Rapto, forte o suficiente para quebrar as leis da morte e gravidade.

O conhecimento é útil, mas por favor, não perca a coisa principal:

Não tente entender a Palavra de Deus, **Creia** Nela.

Não apenas creia, **faça** Ela.

Não somente faça, **Seja** Ela.

Você deve ser um com a pura Palavra de Deus porque Essa é a única coisa que realmente importa. Jesus vem somente para a Noiva-Palavra. Amém! Seja cheio com o Espírito Santo e esteja pronto; essa é a mais importante coisa que você deve saber no meio desta noite.

Se nós somente pudermos crer que amanhã de manhã, os “ônibus” estarão vindo por nós; se nós somente soubéssemos que felicidade incontável está nos esperando, que estaremos andando nas ruas de ouro ao lado do mar cristalino, e anjos cantando ao redor os hinos de vitória; todos os diabos perecerão juntos com seus pecados. As pequenas divisões e outros frutos da incredulidade seriam derrotados imediatamente. De fato, a fé é a chave.

Com fé, nenhum verdadeiro cristão aborrecerá o seu pastor, porque ele o proíbe de ter duas ou cinco esposas.

Com fé, nenhuma doutrina falsa será hábil para nos distrair em nossa peregrinação.

Com fé, um sábio filho de Deus que a não muito tempo, teve seu primeiro gozo de salvação, se arrependerá e se humilhará diante de Deus mais do que tentar encontrar uma outra fonte de alegria, ou tentar encontrar uma outra religião.

Com fé, uma verdadeira filha de Deus não gastará horas em frente de seu espelho ou estará envergonhada na escola, por causa de seus cabelos longos, porque ela sabe que amanhã de manhã ela brilhará como uma estrela. Aleluia!

Com fé, nós viremos juntos como um, de todas as línguas e todas as nações; nós amaremos um ao outro, conheceremos O não-conhecido, e juntos encontraremos nosso Senhor que morreu por nós.

A Fé nos ergue além da cortina do tempo e nos mostra as coisas que virão. Abdnego e seus amigos viram isso e desafiaram o forno.

Pela fé, Ezequiel, o profeta, assim como o irmão Branham, viu o fim e não pôde descansar antes de avisar o povo.

Assim, o que os cinco sentidos chamam uma possibilidade, a fé chama isso uma evidência, uma verdade: o amanhã se torna como hoje. Quando a fé vem, isso nos faz agir como os homens de amanhã; Pela fé nós entramos na Arca antes que a inundação venha, e fugimos antes que o terremoto golpeie.

À propósito, tenho visto algo estranho nesta terra: Pessoas podem ter seus olhos tão perfeitos o quanto podem ser, mas ainda serem incapazes de verem a Verdade manifestada.

De fato, desde que tenho vindo aqui em Jeffersonville, tenho pessoalmente encontrado com várias pessoas que testemunharam ou ouviram os poderosos milagres e Obras que Deus tem operado em suas próprias cidades, mas mesmo assim não crêem em Deus! Assim, se o ver não é necessariamente crer, o que é fé então?

O Evangelho tem uma vez mais, revigorado estes últimos dias; cegos têm recuperado suas visões, mortos têm sido ressuscitados, eles ouviram com seus próprios ouvidos a Palavra de Deus; eles viram com seus próprios olhos o Poder de Deus mas eles ainda não acreditam! Diga-me amigo, o que é fé?

Há somente dois mil anos, Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e apareceu a uma multidão de testemunhas, mas eles dizem que isto foi a muito tempo atrás para crerem nisso. Apenas trinta anos têm passado, e a mesma Voz que esteve sobre o Rio Jordão foi ouvida sobre o Rio Ohio e foi testemunhado por uma multidão de crentes e não-crentes, mas ainda assim, a humanidade não crê! Ao invés disso, eles querem que nós acreditemos em seus “big bang” o que teria acontecido (em seus próprios pequenos cérebros) há alguns bilhões de anos-luz atrás! Cegos e nus, eles estão simplesmente cegos por sua incredulidade.

Eles preferiram o seu “big bang”, e isto é o que eles terão um dia desses!

Noé gritou o oráculo do Altíssimo, mas as pessoas riram. Então, de quem será a falta, no dia em que o Céu se nublar?

Portanto, fé não somente nos faz crer nas promessas a serem realizadas; a fé abre também os nossos olhos para vermos a realidade, as coisas que são, que foram e que serão. A fé nos faz ver Deus. Com fé, a eternidade chega a estar mais perto de nós.

Ninguém pode explicar isto ao outro, isto é revelado pelo próprio Deus a cada um de nós. Fé é uma revelação, a revelação da Palavra de Deus.

*(Agora, fé é a substância das coisas que se esperam, a evidência das coisas que não se vêem.*

*Por isso os antigos obtiveram um bom testemunho.*

*Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela Palavra de Deus, (de maneira que aquilo que se vê não foi feito de coisas do que é aparente) Hebreus 11:1-3*

Sim, fé é a chave, fé é a certeza de Deus. Fé é revelação.

----- o 0 o -----

## **Capítulo 6<sup>a</sup> : Tempo para Unidade na Mensagem**

### **O Espírito Santo é a Solução.**

Temos estado falando sobre divisões e uma multidão de seitas que agora encontramos na Mensagem. Por que as divisões? Como o profeta de Deus diz, nós encontramos que o diabo usa sempre suas velhas táticas: interpretar mal, deslocar e aplicar mal a Palavra de Deus. As conseqüências são as multidões de crenças.

Agora, alguém pode perguntar: O que fazer para estar com a fé genuína na genuína Palavra de Deus?

Antes de nós termos visto esta Luz do entardecer, todos nós estávamos espalhados em diferentes denominações com diferentes credos e convicções. Deus viu isso e encontrou uma solução para o nosso problema. Nestes últimos dias, Ele nos enviou uma Mensagem, uma interpretação autorizada da Palavra de Deus pelo Espírito Santo através de Seu Profeta. A solução não era o homem, a solução era Aquele que estava dando a resposta do interior do profeta.

Agora, trinta anos têm-se passado, e muitos irmãos e irmãs, desapontados pela multidão de diferentes interpretações da mesma Mensagem, têm decidido evitar sistematicamente

qualquer pastor e ouvir somente e somente as fitas como solução; outros tentaram organizar convenções para encontrarem compromisso. Eu entendo o desapontamento e admiro o Amor deles para com a Palavra Original de Deus.

Contudo, é essa a melhor solução para nosso problema? Isto é um sério problema para todos nós, mas o que fazer exatamente?

Eu temo que não há nada que o homem possa fazer por si mesmo para resolver esse problema. Eu sinceramente creio que a Solução é o Espírito Santo, como tem sido sempre em tais circunstâncias através da história. Não é nem as convenções, nem o ouvir somente as fitas, o que trará a Solução.

Deixe-nos tomar por exemplo, um grupo de cinco pessoas e fechá-los em um mesmo quarto. Traga para dentro um verdadeiro servo de Deus ou toque uma fita da Mensagem. Se as cinco pessoas não tiverem o mesmo Espírito Santo que fala através do pregador ou nas fitas, nós teremos tantas interpretações do mesmo sermão o quanto houver o número de pessoas. Então, a má interpretação da Palavra de Deus não vem apenas do pregador, ela vem de dentro de nós mesmos.

Portanto, a melhor solução não é evitar nenhum servo de Deus, a solução é deixar o Espírito Santo vir aos nossos corações e clarear todos os canais de nossa compreensão. E quando o Espírito Santo nos tomar a liderança de todas as coisas, nós não necessitaremos de nos preocupar se o pregador é verdadeiro ou falso, o Espírito Santo, Ele mesmo discernirá ele para nós.

Vêm? Nós precisamos ter o mesmo Espírito Santo que esteve falando através do Profeta para termos a mesma fé na mesma Palavra de Deus.

**Tão certo quanto a batalha não é entre o pregador que interpreta mal a Palavra e o crente que se rebela contra; o problema vem da velha serpente e a Solução virá do Espírito Santo.**

Assim, se a batalha é espiritual, nós devemos ser espirituais e seguirmos todas as diretrizes de nosso Capitão no combate. Devemos ser cuidadosos quando tomamos nossas decisões, uma solução errada, fora da Palavra de Deus pode ser tão fatal quanto o problema em si.

De fato, nós não lutamos contra a carne e o sangue, contra um irmão ou um pregador, mas contra principados, contra potestades, contra os governos das trevas desse mundo, contra as maldades espirituais nos lugares altos.

Portanto, quando você decide ouvir somente as fitas e negar o **ministério quártuplo**, você está certo de que não está omitindo nada da Palavra de Deus? Você está certo de que você não está negando a própria Mensagem?

Quando você pensa que conseguiu uma interpretação melhor da Palavra do que o confirmado profeta de Deus e se torna orgulhoso de si. Quando anos após anos você decide pregar seus próprios sermões ou opiniões e nunca dar ao povo de Deus a chance de saber o que Deus tem revelado à nossa geração, você está certo de que está guiado pelo Espírito Santo?

E quando você passa sua vida fazendo críticas ásperas para crentes de uma igreja, outro país e outro continente, **você está certo de que algum dia você não estará com eles no paraíso?**

**Por favor amados cristãos, eu peço a vocês, não prejudique a Noiva de Cristo, não prejudiques a ti próprio. Você pode estar brincando com fogo. Nós temos que ser cuidadosos, todos nós, você e eu.**

Um dia, nós estávamos amigavelmente falando sobre o Espírito Santo com um pastor que estava pregando na igreja, mais sobre sua autoridade como pastor do que sobre o batismo do Espírito Santo. Ele então começou a advertir-me dizendo:

“Nós devemos ser cuidadosos com o Espírito Santo, irmão Oscar, deve haver uma ordem na igreja. O profeta disse assim.”

“Mas irmão, eu pensei que estávamos falando sobre o Espírito Santo de Deus! Desde que Ele é o Santo isto significa que Ele nós guiará em toda a santidade e ordem.”

Oh, um outro problema onde realmente não deveria haver!

Eu sei que a ordem na igreja é muito importante. Contudo, digam-me amigos, na Igreja de Deus, entre o Pastor e o Espírito Santo, qual deles mais deve cuidar sobre o destino dos crentes? Precisamos mais da ordem de quem? A ordem vinda do Espírito Santo ou a ordem do Pastor? Qual é a ordem dada a um exército de fracos e famintos soldados?

Às vezes, as pessoas colocam o carro antes dos cavalos ou deslocam a Palavra de Deus e tomam somente uma porção da Mensagem que sastifaz suas sêdes. Quando nós falamos sobre o Espírito Santo, é o único Espírito Santo, que é Deus, Ele próprio. Assim, como podemos nos preocupar sobre a ordem na igreja quando o Mestre da ordem, Ele próprio está presente?

Todas as coisas estão tudo bem sempre que o Senhor toma o comando. Amém!

Deve haver uma ordem em cada igreja de verdadeiros crentes, mas o Espírito Santo deve primeiro ser o Mestre da Ordem. Contrária às denominações, a Igreja-Noiva de Cristo é guiada pelo Espírito Santo.

Também quero compartilhar algo que aparentemente é uma má interpretação entre alguns crentes. Tenho ouvido diferentes opiniões sobre o lugar do profeta no Corpo de Cristo. No entanto, eu sinceramente creio que isto não deve ser um problema para todos os que

conhecem e crêem na Palavra de Deus. Isso é ainda a velha serpente que continua trazendo confusão entre os Filhos e Filhas de Deus. Algumas opiniões fazem o profeta mais ou menos do que ele realmente é. Mas todos devem saber que seu lugar não é mais nem menos do que a Bíblia diz que ele é: Um simples homem, meu irmão em Cristo, o Servo do Deus Altíssimo, o Profeta de Malaquias quatro. Todos devem também saber e crer que Deus o considera como considera o Profeta Elias de Malaquias três.

***Verdadeiramente eu digo a vós, entre os que são nascidos de mulheres não apareceu um maior do que João Batista: todavia aquele que é menor no Reino dos Céus é maior do que ele.*** (Mat. 11:11)

Portanto, cada doutrina falsa sobre ele, que são diferentes da afirmação do próprio Senhor, vem do diabo. Todas aquelas pessoas, tão orgulhosas de si, que dizem que ele é menos devem parar, e todas as pessoas que vão pregando que ele é mais do que isto devem fechar a boca e arrepender. Assim, se nós temos o Espírito Santo, nós respeitaremos um ao outro humildemente, nós reconheceremos nossos lugares no Corpo de Cristo. Juntos nós regozicaremos no Senhor.

**Desde agora, todos terão que se conformar com a Verdade da Palavra de Deus ou perecerão espiritualmente para sempre. Suficiente, é suficiente, a Noiva de Cristo tem sido molestada suficiente! Observe, a ira do Senhor está repentinamente sobre os lobos entre as ovelhas.**

O Espírito Santo é a Solução. Com o Espírito Santo liderando a todos nós, servos de Deus e crentes não mais temeremos uma má interpretação da Palavra ou uma separação de crentes, porque o Espírito Santo discernirá o mal imediatamente.

Viremos como um e amaremos um ao outro quando encontrarmos que finalmente temos a mesma jornada.

Oh! Filhos e filhas de Deus, vamos lançar fora o mundo e suas invejas, abramos bem a porta e deixemos vir o Espírito Santo. Ele nos fará amarmos uns aos outros; Ele nos fará humildes; Ele nos fará andar na Luz do entardecer. Nós nos reuniremos na mesma “Montanha”, comendo o mesmo “Maná”, esperando pelo mesmo “encontro”.

Nós nos lembraremos dos velhos bons dias quando encontrarmos pela primeira vez o Homem do Gólgota, e nos envergonharemos do que temos feito Dele mais tarde. Nós choraremos quando Ele nos mostrar que Ele ainda nos ama. Oh, Insondável Graça, indescritível Amor, maravilhosa Paz em Jesus Cristo nosso Salvador!

Irmãos e irmãs, uma vez devemos mais recordar, a Graça de termos recebido esta Mensagem! Como posso dizer isso? O que posso eu escrever para fazer isso claro? Haverá um Servo de Deus para ajudar-me a dizer isso melhor?

Eu amo a vocês todos, Deus é minha testemunha. Sinto que amo cada irmão e irmã, conhecidos e não conhecidos, que têm crido nesta Mensagem do Tempo Final. Oh! Eu sinto viver o que estou escrevendo. Amém!

**DE PÉ SOBRE A MESMA TERRA DE ONDE ESTA MENSAGEM FOI PROCLAMADA, SAIBAM QUE O TEMPO É AGORA PARA A UNIDADE DA NOIVA DE CRISTO NO PODER DO ESPÍRITO SANTO. TRAGA A OVELHA, UNA O REBANHO, O TEMPO ESTÁ À MÃO, NOSSA REDENÇÃO ESTÁ PRÓXIMA.**

Se alguém é espiritual, saiba que isto é o mandamento do Senhor.

Filhos e filhas do Rei, águias no Céu, possa Deus revelar a você que o tempo é agora!

Traga para dentro o pequeno rebanho, ajude as fracas, ergue as enfermas também. Os tempos são sérios, o que está vindo é como um terremoto. Tão verdadeiro o quanto Elias já veio, a outra promessa de Malaquias 4 está para golpear e nada pode parar isso.

Você sabe o que fazer, tem sido dito a você. Você tem o Assim Diz o Senhor da Palavra Revelada de Deus, a Mensagem da Hora.

**Acredite** na Palavra de Deus. **Faça** o que Ele diz. **Seja** um com a Palavra. Amém! Ele vem somente para Sua Palavra-Noiva, verdadeiros cristãos cheios com o Espírito Santo.

**Por favor apresse, vamos para o Lar. Voltem, desertores que estão descendo a Colina; Despertem dormentes, é uma questão de vida ou morte! Não podem vocês ouvir o estrondo do temporal?**

----- o 0 o -----



## Capítulo 7 : Ai dos lobos, ai dos falsos pastores.

Ainda recordo de quando eu era um pequeno menino, de sete anos, e meu pai criava um pequeno rebanho de ovelhas, uma raça selecionada, juntas com algumas cabras. Meus irmãos tinham que pastoreá-las todos os dias e trazê-las de volta ao lar bem tarde.



Isso aconteceu em meu velho bom lar na Vila Ndora.

Oh! Entre o rebanho, havia uma cabra desordeira. Os avisos de meu pai, as súplicas de meus irmãos, não a preocupava. Ela incomodava as outras ovelhas todas as noites. Uma noite, ela se tornou tão maluca que começou a destruir as paredes e puxar a pallha do telhado. Em breve algumas ovelhas começaram a passar pelo buraco e saírem para fora.

A bagunça se tornou inaceitável quando meu pai viu que algumas ovelhas estavam espalhadas do lado de fora do aprisco no frio da escuridão, ao alcance dos lobos. Ele então convocou uma reunião urgente com meus irmãos para dizê-los o que ele tencionava fazer com a cabra. Ela estava lá, sentada no canto do quarto, quando eles estavam deliberando. Breve depois, no meio da noite, eu ouvi o terrível veredito para a cabra, a boa notícia para as ovelhas: “Vão, ajuntem as ovelhas, recolham elas rapidamente; amanhã de manhã eu venderei a cabra ao açougueiro!” Disse meu pai aos meus irmãos.

Cabra desordeira, entre as ovelhas, ouça o que você tem feito e qual é o teu destino! Serpente na grama, você primeiro tentou prejudicar esta Obra de Deus e Seu Mensageiro, enquanto ele ainda vivia. Depois de sua partida, você não parou ainda e você continua a prejudicar a Noiva de Cristo agora.

Você tem ensinado tantas maneiras falsas, tentando enegrecer nossas vestes e envergonhar-nos. Você trouxe suas pedras de doutrinas e divisões entre os filhos do Deus Vivente, você construiu seu próprio concreto reforçado ao redor de tudo o que você pensa que é sua igreja! Você tentou obstruir a Luz do Entardecer com seus muros e proíbe a Noiva de Cristo respirar o oxigênio e liberdade do Espírito Santo.

Você também tem espalhado tantos falsos rumores sobre a cronometragem e a vinda do Senhor para desencorajar o povo de Deus. Deus não te enviou, mas você foi, Ele não falou, mas você continuou falando ao longo de todo o dia.

Você não está nem mesmo envergonhado do dia em que suas mentiras são claramente descobertas! Ao invés de arrepender, você conclui que o Rapto da Noiva não será um evento, e que isto já aconteceu, talvez em progresso! Cego hipócrita, para começar, tua fé está desarumada com estranhas doutrinas, e você sabe que tua esperança tem-se ido porque suas asas quebradas não será habil a te levantar no ar.

Contudo você não estará habilitado a se curvar à confiança que nós temos em nosso Noivo. Nós temos Sua Palavra e Seu Selo, o melhor ainda está por vir para nós e sabemos disso. Nós estivemos com Ele, Ele nos deu Sua Promessa, algum dia ele voltará para nós. E para deixar você saber que temos Sua Palavra, eis, o Rapto da Noiva vem, e você será deixado com o seu encantador.

Acredite ou não, seu destino é amargo, porque o teu crime é dobrado. O que você tem feio é horrível, o Espírito Santo não pode aceitar tuas obras por muito tempo.

Em seu artifício, você vai a todo lugar recitando a Bíblia ou repetindo a Mensagem somente para sua própria propaganda. E como na festa política, você lê ou diz uma porção da Mensagem que satisfaz somente suas deliçantes ambições, para levantar vazios “améns” e “aleluias” simplesmente para desafiar a outra festa!

Hipopótamo na multidão, olhe ao redor e veja o que você tem feito, não é uma vergonha? O que mais tuas doutrinas têm trazido além do fato de que elas têm produzido amargura e discussões entre os irmãos? Considere seus caminhos e compare-os com o original, não são eles uma bagunça?

O vinho tem mudado sua visão, o racismo tem curvado sua mente, o dinheiro e os negócios têm enchido o teu coração, e a mulher na outra esquina tem cegado a tua visão. Você até mesmo vai dizendo que uma namorada já é uma esposa, e o ciúme e as disputas tem sido o teu hobby! E você pretenderia que você fosse um crente nascido de novo desta Mensagem do tempo final.

**Vá adiante, perca seu tempo em suas novas revelações, trazendo novas doutrinas e credos piores do que aqueles que o profeta de Deus destruiu.**

**Leve avante! Pisoteie debaixo dos pés, aquele Homem do Gólgota; traga amargura, ódio e divisões entre o povo de Deus; mas brevemente você aprenderá que Jesus Cristo não é um quadro, e o Espírito Santo não é um mito. Esta Mensagem não voltará sem uma Noiva e ai de ti, a não ser que te arrependas, a não ser que te arrependas!**

Você fez o pior quando ao invés de se arrepender de seus pecados, você subiu a montanha e desceu aos vales e encantou as almas de Deus com suas falsas doutrinas. A

Palavra de Deus, você não cuida mais. Você trouxe um novo batismo, a alguns de vocês subiram a chamar-lhes “o Rei dos reis”. Teu pecado é dobrado porque você tem se oposto de vontade própria àquilo que você sabe ser a verdade.

Duros e incircunsisos de corações e ouvidos, vocês sempre resistem ao Espírito Santo! Como pensam que vão escapar da ira vindoura do Senhor? De quem é a culpa, se meu pai decide vender vocês ao açougueiro?

Digam-me, filhos de serpentes, até quando e quão duromente vocês prejudicarão a Noiva de Cristo antes que vocês parem?

Cabra desordeira, lobo entre as ovelhas, ouça agora o que está vindo para você. Você pode abrir ou fechar suas orelhas, lançar fora este livro ou jogá-lo no fogo, mas eu tenho uma má notícia para você: **Se amanhã de manhã meu Pai não vender você ao açougueiro, então diga que não foi Ele que me tirou para fora da floresta, para fora da floresta!**

Eis, o Espírito Santo destruirá os concretos reforçados e quebrará os colmilhos do lobo, e você saberá uma vez mais que Jesus Cristo não é uma foto.

----- o 0 o -----

## **Capítulo 8 : Anime meu irmão, anime minha irmã!**

Mas amados cristãos, Noiva de Cristo, há uma boa notícia vindo brevemente para nós. A melhor notícia que um humano já ouviu desde a criação do mundo até agora! Os profetas têm predito isto, os apóstolos têm visto isso como através do espelho, e nós temos estado esperando por isso desde milhares de anos.

Nós temos ouvido e visto o Seu Mensageiro, a mesma Voz que falou no Rio Jordão tem falado no Rio Ohio. A Mensagem tem sido solenemente proclamada e os Céus e terra têm sido testemunhas. Agora, a Mensagem tem sido distribuída ao redor do mundo, disponibilizada em quase todas as nações, em cada parte do mundo.

Desde que ouvimos o grito de nosso Pai, nós viemos para fora da Babilônia, a habitação de demônios, a jaula de cada pássaro sujo e odioso. Então começamos uma longa jornada para a Cidade Celestial.

Durante dois mil anos, nós temos sido perseguidos, decapitados, estripados, humilhados, exilados, tentados, molestados, menosprezados, fatigados e estropiados, mas corajosamente nós seguramos a Causa de Cristo. Mesmo agora que temos testemunhado a Poderosa mão de Deus trabalhando através de Seu profeta, o diabo tentou o pior para prejudicar alguns de nós. Duramente trinta anos tem passado – um pequeno tempo para permitir a Mensagem alcançar a última ovelha – o inimigo tem vindo e tentado derrubar nossa esperança.

Temos caminhado, subido, corrido, tropeçado, trabalhado, suado e lamentado. Dura foi a batalha, mas gloriosa por fim é a vitória.

**Noiva, Noiva, Noiva de Cristo, eis a vinda do seu Dia. Dia de sua glória; Dia de sua alegria; Dia de sua Salvação, a resposta de suas lágrimas, o cumprimento da Profecia e a Promessa de seu Deus. Tem sido falado, agora vai acontecer.**

Eu imploro a vós, amados irmão e irmã, no Nome do Senhor Jesus Cristo, apenas pare e veja o Poder de nosso Deus. Não há necessidade de tentar saber como isto será, o importante é simplesmente ter fé e esperar por isso. Esqueça todos os falsos rumores e falsas interpretações que vocês têm ouvido diante do inimigo que queria que você perdesse sua corôa.

Coloquem ao lado todas as vossas pequenas suposições sobre a cronometragem, tomem a Palavra, creiam na Profecia, creiam em Deus e saibam que Ele é Deus.

Não há necessidade de gritar isso dos telhados, o Espírito Santo, Ele mesmo, que mora em vocês, controlará isso. Creiam, vocês verão isso. Eu repito: Creiam, somente creiam, porque o que foi proclamado pelo Sétimo Anjo, está para acontecer **agora, durante esta noite.**

A cidade está pronta, as mansões estão esperando, mesas estão colocadas e os anjos estão prontos para golpear a correia de bronze até que os Céus toquem.

Anime meu irmão, anime minha irmã. Algum dia, além dos cumes das colinas desta noite, nós estaremos juntos com Jesus e então entenderemos quão misericordioso Ele tem sido para nós, por todo o longo caminho.

Isto não é um poema, isto não é um delírio, eu sei do que estou falando.

Somente em pensar sobre isso, meu coração inteiro estremeceu. Sempre que olho para os sinais preditos pelo Seu Servo, um profundo respeito faz-me tremer perante Sua imensa Graça.

Não sou um louco, tenho visto isto, e tenho ouvido isso, eu tremo. Eu seria o pior miserável mentiroso a cair, se estivesse escrevendo meus próprios pensamentos ou vãs esperanças. **É tempo de reunir na Mensagem, é tempo de acordar, Algo sublime vem para nós. Parece como se eu pudesse ouvir o sussuro de uma multidão de carruagens.**

**Noiva, Noiva, Noiva de Cristo, no Nome do Senhor Jesus Cristo, mantenha-te pronta, nós estamos partindo.** Ora vem, Senhor Jesus.

----- o 0 o -----

## **Capítulo 9 : Conclusão**

Agora, querido leitor, meu testemunho chega ao fim. Uma pesada carga tem sido descarregada de meu coração, uma ordem tem sido executada, uma promessa tem sido cumprida. Agora eu posso quietamente esperar para a próxima coisa que está vindo, antes do último dia de minha viagem.

Sinto como que estou no cume do monte, na quietude da meia-noite, olhando a Estrela da Manhã, ansiosamente esperando pelo bonito nascer do Sol.

Embora eu tenha escrito o original em uma linguagem que eu não conheço muito bem, eu sinceramente creio que em algum lugar a promessa tem sido cumprida: Tenho trabalhado dia e noite e mantido aparte meu último centavo para fazer disponível este testemunho. **Tenho feito o que tem sido pedido a fazer**, de agora em diante estou livre.

Eu sei que algum dia eu terei que me parar diante do Supremo Juiz pelo que tenho escrito neste Testemunho, mas eu sei Quem estará ao meu favor.

Também, isto pode ter parecido tão pequeno para alguém que não esteve onde eu estive, mas para mim isto significa muito.

De fato, quando eu estava debaixo da árvore, eu prometi ao meu Salvador em testificar por Ele, se eu saísse da floresta, eu não poderia pensar por um momento, que um dia eu

teria a oportunidade de publicar este testemunho na internet e em livros, em diferentes idiomas. Isso é o porque sinto tão grato ao meu Salvador, por Sua resposta à minha oração.

**Bênção, e honra, e glória, e poder seja ao Senhor Jesus Cristo para sempre e sempre. Amém!**

Possa Deus abençoar você e estar contigo até nos encontrarmos lá. Amém!

E-mail: [oscarniyiragira@yahoo.com](mailto:oscarniyiragira@yahoo.com)

Oscar Niyiragira

Lousville, Ky 40218. USA

Tel/ Faz: 502-458-0370

Traduzido com autorização do Irmão Oscar  
Niyiragira por Laertes Ulisses S. Gouveia  
Maringá – Pr. Brasil  
[Ulisses1@intercheck.com.br](mailto:Ulisses1@intercheck.com.br)

<http://www.hometown.aol.com/niyiragira/myhomepage/index.html>

brother Oscar, this is for your Main page...

## PORTUGUÊS

### CONTEÚDO:

I. INTRODUÇÃO.

II. Capítulo Um : UMA VERDADEIRA HISTÓRIA.

II.1 DURO FOI O CAMINHO, PESADA A CRUZ.

II.2 COMO UMA VISÃO.

II.3 ESTE É O DIA.

III. Capítulo dois: NOIVA, NOIVA, NOIVA DE CRISTO...

III.1 TEMPO PARA UNIDADE NA MENSAGEM.

III.2 AI DOS LOBOS, AI DOS FALSOS PASTORES!

III.3 ANIME MEU IRMÃO.

IV. CONCLUSÃO.

DEUS VOS ABENCÔE!